

Aproxima-se de um desfecho a controversia nipo-americana

Só a guerra resolverá a questão do Pacífico

TOKIO, 6 (A. N.) — CONSIDERA-SE UM FATO CONSUMADO QUE O JAPÃO NÃO ACEITOU AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELOS ESTADOS UNIDOS PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ NO PACÍFICO E SÓ A GUERRA DECIDIRÁ AS DIVERGÊNCIAS NIPO-NORTE-AMERICANAS

ATMOSFERA DE APREENSÃO

TOKIO, 6 (A. N.) — REINA UMA ATMOSFERA DE GRANDE APREENSÃO. TUDO LEVA A CRER QUE O PAÍS SE PREPARA PARA ENFRENTAR A CRISE MAIS SÉRIA DE SUA HISTÓRIA.

COM A NOTÍCIA DO FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES DE WASHINGTON ACREDITA-SE QUE SÓ PELAS ARMAS SERÁ DECIDIDA A SORTE DO PACÍFICO.

A RESPOSTA DO JAPÃO

WASHINGTON, 6 (A. N.) — O documento contendo a resposta do Japão, entregue ao Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, foi remetido ao presidente Roosevelt pelo Departamento de Estado.

E' o seguinte o texto integral da nota do embaixador Ishi Saburu Nomura em relação à interpelação do governo de Washington sobre a intenção do governo japonês a respeito de propalados movimentos de tropas na Indo-China Francesa:

"De acordo com as instruções recebidas de Tokio, deixo informar-vos do seguinte:

Como tenham as tropas chinesas recentemente dado frequentes sinais de movimentos ao longo da fronteira setentrional da Indo-China Francesa, que confina com a China, as tropas japonesas, com o objetivo de tomar precauções, foram reforçadas até certo ponto na parte norte da Indo-China Francesa. Como complemento natural desta medida se realizaram certos movimentos das tropas japonesas, com o objetivo daquele território.

Parece que se exagera o significado destas manobras. Deve ser acrescentado que o governo japonês não tomou ne-

nhuma medida que constitua uma transgressão ao estipulado no protocolo conjunto de defesa celebrado entre o Japão e a França.

SESSÃO PERMANENTE

TOKIO, 6 (A. N.) — O governo decidiu que a partir do próximo dia 8 o Conselho Central Cooperativo da Associação do Regime Imperial permaneça em sessão.

Os assuntos a tratar serão exclusivamente os indispensáveis para enfrentar os grandes acontecimentos.

Estabelecida uma tregua geral no Deserto Ocidental

Em face de serias decisões

CAIRO, 6 (A. N.) — Anuncia-se que foi estabelecida uma tregua geral no Deserto Ocidental. Essa tregua já dura há mais de 24 horas.

Má digestão?

"SAL DE FRUITA" ENO



O ESTADO DE MATO GROSSO

DIREÇÃO DE ARCHIMEDES LIMA

ANO III || Cuiabá, Domingo, 7 de Dezembro de 1941 ||

NÚMERO 616

Klin reconquistada pelas tropas russas

De Moscou anunciam que os soviéticos recuperaram cerca de 90 aldeias no setor sul

ROMPERAM AS DEFESAS

MOSCOU, 6 (A. N.) — A emissora local anunciou que as tropas russas conseguiram romper as defesas alemãs nas proximidades da capital, abrindo uma brecha de sérias proporções.

KUIBYSHEV, 6 (A. N.) — Foi noticiado oficialmente que os russos reconquistaram Klin, na frente de Moscou.

AFASTADO O PERIGO

MOSCOU, 6 (A. N.) — Nos círculos militares acredita-se que, com a reconquista de Klin pelas tropas russas, fica parcialmente afastado o perigo que pesa sobre a capital soviética.

CERCADOS

KUIBYSHEV, 6 (A. N.) — Foi divulgado nesta cidade que o exército alemão que retirava de Rostov se acha cercado na Ucrânia do sul.

AÇÃO DOS GUERRILHEIROS

KUIBYSHEV, 6 (A. N.) — Os guerrilheiros russos que operam na região de Moscou atacam um corpo de exército alemão, matando um general, apreendendo todos os arquivos e capturando 250 oficiais.

Atacado a tiros

VICHY, 6 (A. N.) — COM UNICAM DE PARIS QUE O GENERAL VON STUPNAGEL, COMANDANTE DAS FORÇAS ALEMÃS DE OCUPAÇÃO, FOI ATACADO A TIROS POR UM CICLISTA, QUE CONSEGUIU FUGIR.

O general Newton Cavalcanti nos Estados Unidos

RIO — Segundo notícias de Washington, o general Newton Cavalcanti foi ontem convidado para almoço pelo general Sherman Milas, no qual tomaram parte altas patentes do exército norte-americano e oficiais brasileiros.

Os militares do nosso exército

visitaram a seguir um campo de provas de Aberdeen, onde lhes foram dadas as boas vindas pelo general Case, oficial comandante. O General Newton Cavalcanti mostrou interesse especial pelos tanks e canhões anti-tanks e de grosso calibre, tendo cumprimentado o general Case pela qualidade do material inspecionado e eficiência das operações que se realizam no campo.

Rebelião na Iugoslavia

CAIRO, 6 (A. N.) — Notícias chegadas dos Balkans anunciam que forças rebeldes iugoslavas estão marchando em direção a Belgrado.

Londres e Helsinki

LONDRES, 6 (A. N.) — Em vista de não ter sido recebida a resposta de Helsinki espera-se que a Grã Bretanha declare guerra à Finlândia.

Reunião de chanceleres

SANTIAGO DO CHILE, 6 (A. N.) — Nos círculos chegados ao Ministério do Exterior correm insistentes rumores de que está sendo ajustada a realização de uma conferência dos chanceleres de todas as nações da América. Adianta-se ser possível também que venha a realizar-se uma reunião de todos os presidentes das nações americanas. A primeira reunião se realizaria em Lima e a segunda em Buenos Aires.

"Encontrar-nos-á o Natal já em guerra com o Japão?"

WASHINGTON, Novembro (Serviço Especial da INTER-AMERICANA) — Enquanto o Sr. Kuruu, habil diplomata, esgrime as suas melhores armas de persuasão junto dos prevenidos homens do Governo norte-americano, que sabem muito bem com quem lidam, é oportuno recordar três discursos pronunciados nos Estados Unidos no dia do Armistício.

Disse então o presidente Roosevelt que a América do Norte participou na guerra mundial para defender a Liberdade e a Democracia, e pela Liberdade estava hoje o povo norte-americano disposto a todos os sacrifícios.

"Eles (os norte-americanos) combaterão eternamente para não perderem. E' um sacrifício que devemos, não apenas a nós próprios, mas a todos os que deram a vida pela nossa Liberdade".

O Sub-Secretário de Estado, Sr. Sumner Welles foi ainda mais explícito do que o presidente Roosevelt: "O nosso povo já sabe bem hoje que, de um momento para o outro, a guerra nos pode ser imposta".

Mas foi o Sr. Knox, Secretário de Estado da Marinha, quem pôs a questão nos seus devidos termos. Depois

O VIRTUOSISMO DIPLOMÁTICO DO JAPÃO E A FIRMEZA DOS ESTADOS UNIDOS DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON.

de afirmar que os Estados Unidos há muito que sofriam com paciência e resignação as impertinências japonesas e que era já tempo de não persistir num esminho que poderia ser mal interpretado pelos que não sabem das responsabilidades que cabem aos regimes que assentam na vontade popular, acrescentou:

"O nosso povo não ignora que há questões graves que reclamam uma decisão, e que a hora das decisões já soou".

A 5 de Novembro, anunciara o Governo de Toquio a ida a Washington do Sr. Saburo Kuruu — um dos seus diplomatas mais experimentados — que teria por missão cooperar com o embaixador Sr. Nomura nas negociações nipo-americanas, inspiradas, por parte do Japão, no espírito da "mensagem da paz" enviada ao presidente Roosevelt pelo príncipe Konohe. A situação ia-se tornando cada vez mais séria e requeria, portanto, a presença de um novo mensageiro. O diplomata partiu de To-

quio dois dias depois da data anunciada, isto é, a 7 de Novembro, ao mesmo tempo que o embaixador norte-americano no Japão, Sr. Joseph C. Grew, comunicava-se telefonicamente com o Sr. Cordell Hull.

A esposa do Sr. Kuruu, nascida nos Estados Unidos — onde seu esposo já havia desempenhado algumas missões diplomáticas — manifestou que o marido só havia recebido o aviso da viagem com dois dias de antecedência. Seu filho, o sub-tenente Ryo, também nascido na América do Norte, declarou que seu pai lhe dissera ao partir:

"Não sei se poderei voltar. Fica a família a teu cargo".

O Sr. Kuruu está ao serviço da diplomacia japonesa desde 1910. Foi Consul Geral em Manila, Honolulu, Chicago e Nova York. Mais tarde, recebeu a nomeação de Ministro no Peru, e de Embaixador na Bélgica e na Alemanha. Foi ele quem assinou

o Pacto com o Eixo de 27 de Setembro do ano passado, obra, claro está, não da sua iniciativa, mas do Ministro dos Estrangeiros de então, Sr. Matsugata, ou talvez melhor, do tenente-general Hiroshi Oshima, que substituiu o Sr. Kuruu na Embaixada de Berlim.

Ao deixar o Japão o Sr. Kuruu, o "Japan Times and Advertiser", jornal de língua inglesa que se publica em Toquio, falava dos "sete pontos" em que os Estados Unidos deviam transigir com os japoneses, se estava realmente no seu propósito chegar a um acordo amistoso com o Governo do general Tojo. Esse artigo inspirou ao "Herald Tribune", de Nova York, o seguinte comentário: "Se o Sr. Kuruu vem como um negociador na aceção clara da palavra, chegará aqui precedido de uma propaganda oficial muito estranha. Coincidindo com a sua saída do Japão para Hong-Kong, o "Japan Times and Advertiser", reconhecido como o órgão oficial em língua inglesa do

Ministério de Negócios Estrangeiros, publicou uma lista de sete pontos que os Estados Unidos devem conceder ao Japão, como preço mínimo para suas relações amistosas. Cada um deles é precisamente o contrário da vontade do povo norte-americano. Assim, o Japão deseja que os Estados Unidos retirem a China todo o seu auxílio moral e material; mas o nosso povo espera que seu Governo insista na evacuação completa da China pelas forças armadas japonesas. O Japão pretende que os Estados Unidos lhe reconheçam supremacia no Pacífico Ocidental; mas o povo norte-americano quer que seu Governo se oponha a pretensão dos países que se propõem desfrutar de direitos especiais em qualquer parte do globo, e, especialmente tratando-se do Japão, porque qualquer transigência nesse ponto equivaleria a expor o interesse norte-americano no Pacífico ao sistema japonês de constantes arbitrariedades. E assim sucessivamente".

Depois de se referir à ação da propaganda japonesa, que ameaça cortar a estrada da Birmânia, que dá acesso à China do material de

O Estado de Mato Grosso

(Registado no DIP)

Diretor:

Archimedes Pereira Lima

Amarillo CALHAO

Redação e administração:

Praça Alexandre

Telefone 35 - C. Postal 39

Cuiabá

Mud. telegráfica: "ESTADO"

ASSINATURAS:

Anual .. . 60\$000

Semestral .. . 35\$000

Para o estrangeiro:

(anual) .. . 140\$000

No avulso .. . 640

Sucursal no Rio de Janeiro:

Edifício Rex - Rua Alvaro

Alvim 33/37 - 7º andar

Sala 708 e 709

Telefone 43-9005

Diretor:

Dr. Francisco Rodrigues

Sucursal em S. Paulo:

Edifício Alameda de São

Pádua 40 Colégio, 8 -

8º andar - Sala 38

Telefone: 3-4023-

Caixa Postal: 4.104

Diretor: Miguel Costa Jr.

A CIDADE FIDALGA

AMARO FALCÃO

Porto Murinho é a cidade

fidalga de Mato Grosso.

É a cidade que sabe hospedar. Que sabe ser afável e gentil, cativando e dominando por inteiro a alma e o coração de quem tem a ventura de visitá-la.

E a gente se sente bem ali. Fica-se logo integrado na vida social da cidade, tão a vontade como na própria casa. Todas as pessoas, todas as famílias, todas as classes sociais disputam a primazia da bondade e do cavalheirismo.

Pomos hospede de Porto Murinho durante 10 dias. E que vida! Temos da cidade, que é formosa e limpa, as melhores impressões. Temos de seu povo uma recordação indelével, dessas recordações agradáveis e profundas que se deixam ficar intangíveis no escritório da saúde para o culto sem par da gratidão.

O mais importante é que tendo demorado em Porto Esperança oito longos e enfadonhos dias a espera do vapor, havíamos julgados antecipadamente Porto Murinho.

Mas, o que! Porto Murinho é de fato e para todos os efeitos uma cidade. As suas ruas são amplas, as suas edificações são modernas e elegantes, as suas praças são bem cuidadas e, demais disso, tem água abundante e excelente e luz de primeira qualidade. E tem ótimo cinema e ótimos bares sempre cheios de uma gente alegre e comunicativa.

Há ainda um encanto em

O PILOGENIO serve em qualquer caso

Se quasi não tem, serve o

PILOGENIO

porque fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve porque impede a queda. Se tem muito, serve porque garante a higiene do cabelo. Ainda para a extinção da caspa, para o tratamento da barba, o PILOGENIO sempre, o PILOGENIO.

A venda em todas as farmácias e drogarias.

ENFRENTANDO O MAR



Podes tomar o teu banho de mar sem receio. Se te resfriares dou-te logo uma colher do maravilhoso Peitoral de Angico Pelotense.

E tiro e queda. Com o Peitoral de Angico Pelotense os resfriados, a gripe e a tosse, desaparecem como por encanto.

Vende-se em toda parte.

das que surgem com relação ao assunto serão imediatamente sanadas bastando para isso que V. S. se dirija ao S. S., caixa postal 184 - Florianópolis.

Porto Murinho que merece ser destacado: — o rio Paraguai. O rio e a ilha graciosa e verdejante onde os camponeses paraguaios plantam toda sorte de verdura, que suas mulheres, paraguais fortes e loucas, transportam para o mercado de Porto Murinho. É de fato interessante ver-se, pela manhã cedo, o rio coberto de canoas e chalanas que se entrecruzam graciosas transportando da ilha paraguia para a cidade brasileira, sob o remo de mocas guapas e corajosas, o fruto de um trabalho constante, que favorece duas populações irmãs e amigas.

Tivemos o prazer de visitar a ilha, onde travamos relações cordiais com um dos mais jovens e dos mais brilhantes oficiais da marinha paraguia, o atual capitão do porto. E que ordem e disciplina entre os agentes da aduana e os marinheiros. Ficamos encantados e mais uma vez compreendemos que o Paraguai é uma nação sadada a um grande destino. Inteligentes, honestos, trabalhadores e patriotas os paraguaios têm uma grande missão a realizar. E certamente a realizarão.

Porto Murinho me ficou na alma e no coração. Ficou-me na saudade que não morre e na realização que não se acaba... Porto Murinho!...



Quantas vezes o Sr. terá pronunciado estas palavras, com o desejo de sentir-se alegre e feliz como um pássaro!

O Elixir de Inhame Goulart é o remédio para o seu caso. Limpando o sangue e tonificando o organismo, liberta-o do reumatismo, dá-lhe mais força e vigor, corpo livre de feridas e espinhas e bem estar geral.

Seis vidros constituem uma boa cura.

• A confiança da classe médica no Elixir de Inhame provem da base tri-todada de sua composição.



Elixir de Inhame

GOULART

DEPURA FORTALECE ENGORDA

LABORAT. GOULART

COBRADOR

Precisamos de um idôneo que locará títulos com otimas comissões. A tratar com o Inspetor da Previdência Nacional, na Pensão Pelotense, Rua 7 de Setembro n.º 12

O SANGUE E' A VIDA

PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRAVAVEL COMO LICOR

REUMATISMO! SI-

FILIS!



MARCA REGISTRADA

Toma o popular e poderoso composto de Hemoclorol, Serravallo, Nogueira, Pó de Fenda, Salaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo.

Aprovado pelo D. M. S. P. como auxiliar no tratamento de Gripe e Reumatismo de origem aguda.

Conseguido pela classe médica e bem conhecido para combater a Gripe pela via gástrica.

PILULAS DE FOSTER

Solúveis e digestíveis para as doenças das vias urinárias e do aparelho urinário.

REUMATISMO GOTOSO



Dores musculares e articulares são frequentemente causadas por excesso de ácido úrico no sangue. Não haverá alívio enquanto os RINS não forem atendidos. Os ácidos venenosos causam ainda outros sintomas como sejam: dores lombares, inchaço dos pés, tornozelos, mãos ou sob os olhos. As PILULAS DE FOSTER aliviam esses sintomas porque desintegram os RINS. Há muitos doentes de anos que as PILULAS DE FOSTER vêm aliviando os males dos RINS.

PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS E A BEXIGA

A única aprovada pelo D. M. S. P. sob o n.º 196 de 2-2-31

Noticiário do Palácio do Governo

Foram recebidos pelo Chefe do Governo, ante-ontem, em audiência o Desembargador Oscarino Ramos, Padres Dr. Ernesto Carletti e Francisco Czapia, e Dr. Paulo Porto, Secretário do "O Estado de Mato Grosso".

Afirm de apresentar despedidas a S. Excel. o Sr. Interventor Federal, por ter de viajar, estiveram em Palácio o Dr. Aretino Cavalcanti de Matos e Augusto J. Marques.

O Sr. Interventor fez-se representar ante-ontem no embarque do Comte. Edgar de Oliveira, capitão dos portos de Mato Grosso, que viajou pelo avião da Condor.

Despachou com o Sr. Interventor Federal, o Dr. João Ponce de Arruda, Secretário Geral do Estado.

Noticiário da Secretaria Geral do Estado

O Sr. Dr. Secretário Geral do Estado recebeu ante-ontem, em audiência: Cel. Máximo Levy, Comte. Geral de Força Policial, Dr. Rubens Pinto de Arruda e Cel. Antonio Apertor Pais de Barros, Diretor do Tesouro.

Em audiência pública, o Sr. Dr. Secretário Geral recebeu, ainda, as seguintes pessoas: Domingos Amaral Vieira, Homero Moser, Mary Catta, José Joaquim Moreira Serra, Francisco Vitorino de Sousa, José Perillo da Silva, Joaquim Brígido Cordeiro, Vêlia E. de Siqueira e Siqueira, Nair de Siqueira Bruno, Maria Luiza de Oliveira, Bernardo Augusto de Figueiredo, João Gonçalves Pinheiro, Ana da Costa Pinheiro, Benedito José da Silva, Décio Alves Nogueira, Paulo Tocantins Lobo, Luis Neves de Almeida e Ligia Ador.

CONDIÇÕES SÚBITE À SÍFILIS: (DAS PUBLICAÇÕES OFICIAIS)

- 1) — A sífilis é uma doença gravíssima muito perigosa para a própria pessoa, para a família e para a raça.
- 2) — A sífilis tem preferência pelos vasos (aneurismas e sistema nervoso), paralisias e loucura.
- 3) — A sífilis é muito contagiosa; tenha os objetos do seu próprio uso separados; evite beijar as pessoas amigas.



Notáveis médicos aconselham o "ELIXIR DE NOGUEIRA"

Do Farm. Quím. João da Silva Silveira COMO UM BOM ESPECÍFICO DA SÍFILIS

5 Grandes Prêmios - 5 Medalhas de Ouro

MEIO SÉCULO DE TRIUNFOS!!!

PIRES & LOPES

COMPRADORES AUTORIZADOS DE DIAMANTES E CARBONATOS

— PAGAM OS MELHORES PREÇOS —

Agentes em todas as zonas de Minas Gerais

Mato Grosso, Goiás e Pará

ENCARREGAM-SE DA LAPIDAÇÃO DE DIAMANTES

Telefone 23-3853 — End. Teleg. PIRELOPES

Escritório: Rua do Rosario, 158 — 5.º andar.

RIO DE JANEIRO — BRASIL

DR. ANTONIO LEITE DE CAMPOS

Advocacia em geral

Dispõe de pessoal habilitado para procurar nas repartições publicas do Estado, especialmente compra de terras

Rua Antonio João 52

Cuiabá

Porto Murtinho, o municipio industrial

A vida municipal, social, comercial e industrial de Porto Murtinho nas autorizadas palavras do Prefeito Mario Teixeira Cordoniz

Sejam minhas primeiras palavras uma saudação efusiva aos murtinhenses pela feliz data do aniversario da fundação deste rico municipio sulino. Ao transpor hoje os seu vigessimo oitavo aniversario de autonomia politica o municipio de Porto Murtinho encontra-se numa fase de pleno progresso cooperando com suas imensas riquezas à liberalidade econômica da nação, com as suas fábricas de Tanino suprindo os mercados nacionais desse pro-

Norte do País, do Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — banhados pelo Rio Paraguai navegavel em qualquer tempo do ano — Porto Murtinho é um ponto bem estrategico nesta parte do Brasil meridional. Murtinho é o ponto culminante do Oeste Brasileiro que ligará o grande Estado de Mato Grosso às repúblicas do Prata e do Paraguai — e por onde serão escoados todos os produtos matogrossenses que se destinem a essas

explorando os ricos hervaes do Sul do Estado resolvera, dada a posição geografica local, a melhor do Estado, fazer aqui o porto de embarque dos produtos hervaes. Os serviços dessa empresa recebiam então a sabia orientação do seu esforçado fundador o Sr. Comendador Tomaz Laranjeira. Para dar início aos trabalhos da construção do Porto, predios da residência e depósitos, aqui aportaram em 1892 os Srs. Dr. Antônio Corrêa da Costa, superintendente do Banco Rio-Mato Grosso, João Candido Leite Pereira, encarregado da Fazenda Tres Barras, Odorico Campos Maciel, encarregado do Armazem, Antônio Soares da Silva e muitos trabalhadores e peões contratados. Em 1894, vieram ainda para dar mais incremento aos trabalhos os Srs. Luiz Meneguetti, Engenheiro de Obras, Domingos Capriata, Construtor e fabricante de tijolos, Julião Ibarreta, encarregado de transportes e materiais, trazendo ainda muitos trabalhadores da vizinha República do Paraguai.

Com a iniciação desses trabalhos a antiga fazenda Tres Barras, por iniciativa do grande cidadão Comendador Tomaz Laranjeira, querendo com a inteira justiça homenagear a figura do grande estadista Joaquim Murtinho, mudou o nome da Fazenda Tres Barras para o de Porto Murtinho. Teve aí nova fase de vida esta historica região. Com o aglomerado de povoação, forneceu a Empresa do Banco Rio-Mato Grosso os títulos de lotes a seus auxiliares para as edificações de viviendas particulares, dentro da planta feita por competente engenheiro com alinhamentos para a futura cidade. Até 6 de Março de 1897 pertencia esta zona ao Municipio de Miranda, sendo na data supracitada desanexado do municipio de Miranda para o de Corumbá, pela Lei n.º 165. Em vista do grande incremento da população, o Comendador Tomaz Laranjeira, num gesto que bem merece a gratidão de todos — doou para o Estado, afim de que fosse construída a cidade de Murtinho, uma área de 3.600 hectares e dado que, dias após dias, mais se avultavam o numero da população bem como o de embarque de herva mate e outros produtos do Sul do Estado que vinham dos municipios de Ponta Porã, Bela Vista e Nioaque, por resolução n.º 255, de 1 de Abril de 1900, foi criada a Paroquia de Porto Murtinho, ficando então sob a jurisdição de Bela Vista. Continuando a progredir e com notaveis edificios construídos e uma numerosa popula-

ção o governo do Estado atendendo ao anseio da todos eleva Porto Murtinho à categoria de municipio, pela Lei n.º 560, de 20 de Setembro de 1911, ficando o municipio com os mesmos Limites de Paz. Essa Lei foi promulgada pelo Decreto n.º 310, de Abril de 1912. Feita a primeira eleição do primeiro Intendente e dos primeiros Vereadores a 13 de Maio de 1913, celebraram-se as sessões preparatórias a 11, 12 e 13 de Junho do

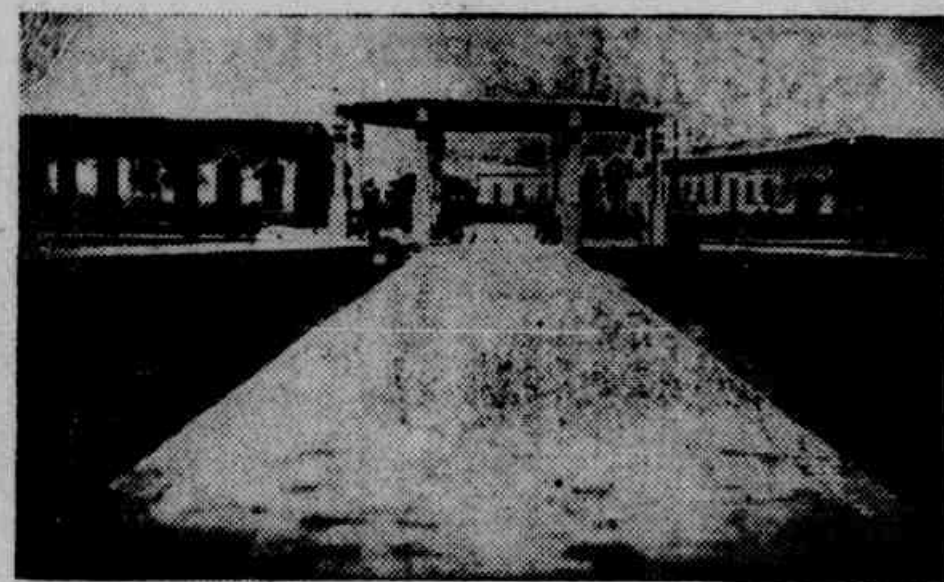
Campos Maciel, Alfredo da Silva Pinto, Artur Americo Cantalice, Guilherme Schevem, Americo Lima, Valentim Carlos de Miranda, Martiniano Teodoro Junior, Emilio Ferreira, Dr. Antônio Corrêa da Costa, Nicanor da Silva Lima e Antônio da Cunha Guimarães. Muito se esforçou para a fundação do Municipio o sr. Martins Lopez Romero, convindo ressaltar a figura do Comendador Tomaz Laranjeira, o verdadeiro paladino da organização municipal de Porto Murtinho.

Entre muitos que também trabalharam foi o sr. João Candido Leite Pereira, em prol da autonomia municipal. Bem como o ilustre cidadão uruguaio sr. José Grosso Ledesma, que auxiliou pecuniariamente as primeiras instalações do municipio. A 17 de Junho de 1917 inaugurou-se o Saladeiro Mato Grosso — o maior saladeiro do Estado — organização essa que obedeceu à orientação do sr. José Grosso Ledesma e Moalli Grosso, ambos dotados de um grande espirito industrial — muito cooperaram para o progresso de Murtinho. Em 1919 foi criada a Comarca de Porto Murtinho. Foi seu primeiro Juiz o saudoso Dr. Barnabé Condin. A sede do municipio foi elevada à categoria de cidade pela Lei numero 962, de 12 de Julho de 1928. No ano de 1937 foi inaugurada a primeira fábrica de Tanino do Brasil — a Florestal Brasileira S. A., com um capital superior a dez mil contos. Trouxe um imenso progresso a esta zona. Deve-se esse empreendimento ao espirito



Prefeito Mario T. Codorniz

mesmo ano. A 13 de Junho de 1913 dava-se a posse ao Primeiro Intendente Geral do Municipio e dos primeiros Vereadores da Camara Municipal de Porto Murtinho, e por conseguinte nesse dia o municipio adquiriu sua vida autónoma. Foi seu Primeiro



Praça de Murtinho, construída pelo prefeito Codorniz

Intendente o Sr. Engenheiro Claudio de Oliveira Silva, Vereadores: Petrella Benevenuto, João Leoncio Araujo, Benjamin Palermo, Francisco Mendes, Scipião Marcelino de Oliveira, secretariando o ato o cidadão Bonifacio Pereira Gomes.

Assinaram a ata da fundação os seguintes cavalheiros: Martins Lopes Romero, Odorico de

dinamico de Amadeu dos Santos e Silva — que tudo fez para a instalação dessa fábrica em Murtinho. Apesar de todas as dificuldades encontradas ele soube vencer e a Florestal Brasileira S. A. trabalha hoje em grande escala e em cooperação para suprir o país desta materia prima que é o Tanino. No dia 12 de Dezembro

Conclui na 5.ª pagina



PRESIDENTE GETULIO VARGAS

duto, assinala e assegura um risonho e grande porvir, sendo em dias bem aproximados, uma das boas e belas cidades do Sul de Mato Grosso. Passo a relatar o histórico do municipio.

Resumo Historico

Pela sua posição geografica o municipio de Porto Murtinho está fadado a ser o principal porto de Mato Grosso, pois, é o primeiro porto da entrada dos navios que aportam procedente do estrangeiro — da República do Paraguai e das Repúblicas do Prata e bem assim dos navios que desejarem vir a Mato Grosso — desde os portos do

Repúblicas — tem um futuro grandioso. Ei-lo o seu rápido histórico:

Inicio da Vida

O inicio da vida do municipio teve em fins do século passado em que o fazendeiro Sr. Boaventura da Mota, dedicou-se à criação bovina nesta região, iniciando-se assim o povoamento desta zona. Dada as riquezas imensas das pastagens e de seus formidaveis campos fundou-se a Fazenda Três Barras, da qual foi seu primeiro proprietario o Sr. Boaventura da Mota. Mais tarde vendeu a sua fazenda à S. A. Banco Rio-Mato Grosso, que estando

Cartorio do 2.º Officio

Ernani Assumpção de Arruda

Tabelião efetivo do 2.º Officio de Notas, Oficial do Registro Civil e Escrivão dos casamentos, de orfãos, ausentes e interditos e da provedoria e residuos.

Porto Murtinho

Rua Dr. Correa

Mato Grosso

Riquezas de Mato Grosso e de Porto Murtinho

(Conclusão)

sam vir tornar-se uma fonte grandiosa de renda para o Estado.

Bem lembrado estará o Prefeito de Porto Murtinho, si conseguir do Governo do Estado, inclinado sempre para as grandes realizações, e junto à Diretoria da Produção, os elementos indispensáveis para a obtenção da proteção ao Carandá e que tome a iniciativa para o início oficial dos trabalhos de aproveitamento desta grande riqueza que está a perder-se pelo Município afóra e ainda sendo a altiva palmeira, malbaratada pelos ignorantes do seu real e relevante valor. Que se voltem as vistas para o Código Florestal, afim de o Município possa salvaguardar-se de seus direitos. Com tais providências, Porto Murtinho, que já vem de dar o quebracho para a extração do tanino, dará o carandá, (a carnaubeira matogrossense), para

a cera, atualmente por um preço dos melhores possíveis no mercado nacional. E como nosso ponto de partida era a falta de povoação do território, com a exploração de mais esta fonte da produção vegetal no Estado, teremos chamado para este pedaço do Brasil e de nosso Mato Grosso, a condensação da população, pois que a vinda dos exploradores, será engrossada pela maré dos obreiros e dos usineiros para a exploração industrial do novo produto. Condensada a população, poderá Porto Murtinho se beneficiar, introduzindo em seu âmbito, os melhoramentos indispensáveis para o desenvolvimento de um grupo humano, social e educado para as contingências da vida moderna.

O aproveitamento do carandá ou carnaubeira de Mato Grosso virá valorizar grandemente as terras pertencentes à FLORESTAL BRASILEIRA E QUEBRACHO DA "FORESTAL".



UM ASPECTO DA GRANDE FABRICA DE EXTRATOS TANANTES — A "FLORESTAL"

Armazem

DE

JORGE ABRAHÃO

Fazendas, calçados, armarinhos etc.

Avenida Rio Branco (esq.), Coronel Ponce
Porto Murtinho — Estado de Mato Grosso
BRASIL

"Encontrar-nos-á o Natal já em guerra"

América do Norte, e pregar à "necessidade de proteger a existência nipônica contra o cerco econômico e militar", o artigo termina:

"O Sr. Roosevelt já proclamou com lealdade e transparência a determinação da América do Norte de não abandonar a China, e como o general Tojo o que deseja é um pretexto para a guerra, pode-se desde já augurar um grande sucesso diplomático do Sr. Kurusu, se esse é o pretexto, o Conselho Japonês pode desde já ficar com a certeza que a sua satisfação pelo rompimento das relações nipô-americanas será compensada por doventa e nove por cento dos nossos compatriotas".

A 10 de Novembro, o Ministro da Fazenda Japonês, Sr. Okinori Kaya, declarou que as pretensões do Japão não se limitavam apenas aos pontos especificados pelo Primeiro Ministro, Tojo, e pelo Ministro dos Estrangeiros, Tojo — terminação do "incidente" da China e estabelecimento de "uma esfera de influência

na Ásia" — mas visavam também "forçar a que a Grã Bretanha e os Estados Unidos se retraiam da Ásia Oriental". E o Sr. Kaya acrescentou:

"O Império está exaltado de emoção patriótica pela esperança de empreender uma das maiores expansões de sua História, mas não rejeita completamente, a hipótese de se desmoroar, se errar no caminho. Nestes momentos decisivos, no único que podemos confiar é nas nossas próprias forças".

Nessa mesma data, a 10 de Novembro, o Sr. Churchill pronunciou seu histórico discurso comprometendo a declaração imediata de guerra da Inglaterra ao Japão, se se iniciassem as hostilidades nipô-americanas.

A imprensa japonesa qualificou o discurso do Sr. Churchill de "injuriante" dizendo que o discurso do "Primer" inglês se baseava num cálculo errado das forças japonesas, erro que pode exigir uma "correção fundamental".

No mesmo dia 11 de Novembro, em que foram pronunciados os discursos

Coletoria Estadual de Porto Murtinho

DEMONSTRAÇÃO da arrecadação geral da RECEITA E DESPESA efetuadas por esta Coletoria Estadual, nos exercícios financeiros de 1938 a 1940

EXERCÍCIO DE 1938	
RECEITA	338:412\$800
DESPESA	338:412\$800
EXERCÍCIO DE 1939	
RECEITA	444:925\$500
DESPESA	444:925\$500
EXERCÍCIO DE 1940	
RECEITA	386:642\$300
DESPESA	386:642\$300

NOTA: — A Receita e a Despesa jogam em igualdade devido o movimento de saldo.

Florestal Brasileira S. A.

(Conclusão)

encontrar na pessoa do Prefeito de Porto Murtinho, Sr. Mário Teixeira Codorniz, um homem que sabe fazer justiça, dando a Cesar o que é de Cesar, no dizer profundo das Letras Sagradas.

Nós também do "Estado" rendemos nestas colunas à memória de Cesar Bordallo — herói autêntico do progresso industrial do Brasil — o preito que se deve aos construtores da nossa grandeza e da nossa prosperidade.

Si cada um dos nossos municípios possuísse uma organização industrial como a que o gênio sublime de Cesar Augusto Bordallo criou em Porto Murtinho, então sim, Mato Grosso seria um Estado realmente industrial.

INSPETOR E AGENTES

S. PAULO, MINAS, GOIAZ, MATO GROSSO, PARANÁ E SANTA CATARINA

ORDENADOS: 1:250\$ E 600\$

Uma forte e rica Empresa Construtora nos Estados, de casas a prestações com sorteios, fiscalizada pelo Governo Federal (lei 12.475) necessita de um inspetor e dois agentes em cada cidade do interior dos Estados acima. O negocio é de venda de títulos para construções de casas em cada uma das cidades. Só se aceitam pessoas já praticas no ramo, ou outras, que revelem grande eficiencia como vendedores de títulos, mesmo que já trabalhem para outras empresas, podendo nelas continuar. Aceitam-se transferencias de empresas congeneres, mesmo de títulos já decaído, ou caducos. Mas exige-se fiança em dinheiro, para as cobranças, e prova efetiva de capacidade, antes da nomeação definitiva. Ordenado, comissão e ajuda de custas para gasolina. Escrever para "C. B. T. N. Ltda. — Dept. de Construções — Caixa Postal 2474 — São Paulo — Ou dirigir-se à sede, na rua Benjamin Constant, 23, salas 53, 52, 54, 41, 51, 43, 59 — e procurar a secretaria de direção, Miss Green.

dos srs. Roosevelt, Welles e Knox, o correspondente em Washington do "P. M.", de Nova York, comentava assim a reação produzida nos Estados Unidos pelo discurso do Sr. Churchill:

"As pessoas melhores informadas acreditam agora que o Governo dos Estados Unidos está completamente preparado e decidido a ir à guerra com o Japão, preferindo tudo antes que reincidente no caminho das transigências futuras. Ninguém se surpreenderia que o próximo Natal nos encontrássemos já em guerra com o Japão."

EDITAL PARA O "DIA DO RESERVISTA"

Instruções para os Reservistas

- 1.º — O dia consagrado ao Reservista é o dia 16 de Dezembro.
- 2.º — As apresentações serão válidas e serão aceitas entre os dias 16 e 30 de Dezembro inclusivos.
- 3.º — Neste ano de 1941, só os Reservistas de 1.ª e 2.ª categorias se apresentarão no dia do reservista.
- 4.º — Só os reservistas de 18 a 37 anos de idade, nascidos de 1.º de Janeiro de 1904 a 31 de Dezembro de 1923, é que deverão se apresentar nos centros de apresentação, entre 16 a 30 de Dezembro.
- 5.º — Os reservistas se apresentarão nos centros de apresentação dos corpos de tropa, conduzindo um emblema ou braseira com as cores nacionais, dos seguintes lugares: Aquidauana, Bela Vista, Corumbá, Cáceres, Forte de Coimbra, Miranda, Nioac, Ponta Porã, Porto Murtinho, Rosário Oeste e Três Lagoas.
- 6.º — Os Reservistas se apresentarão nos centros de apresentação onde não houver Corpos de Tropa, dos seguintes municípios: — Alto Araguaia, Diamantino, Dourados, Entre Rios, Herculanica, Livramento, Lages, Mato Grosso, Maracajú, Poxoreu, Poconé, Paranaíba e Santo Antônio.
- 7.º — Os reservistas que residindo em lugares muito afastados das sedes dos municípios não puderem comparecer às apresentações encontrarão nas agências do Correio e Telegrafos, fi-

chas-bilhete impressas, para suas declarações por escrito, MAS NESTE CASO SO PODERAO SER FEITAS ENTRE 1.º E 30 DE DEZEMBRO.

8.º — Os Reservistas terão direito a transporte de ida e volta gratuito, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, do local de residência ao da apresentação e vice-versa, desde que exibam seu certificado de reservista, cadernetas Militares ou ainda certidão de sua situação militar.

9.º — As faltas ao serviço e as ausências serão obrigatoriamente justificadas aos Reservistas que comparecerem para esse fim, o que será comprovado pelo registro feito nos seus documentos militares exceto no caso seguinte: Os Reservistas empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transporte, luz, gaz, força, telefone, correio e telégrafos, portos, aguas, esgotos e outros como tais considerados não comparecerão pessoalmente, ficando porém os respectivos chefes diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de Dezembro a esta Circunscrição de Recrutamento as fichas de seus empregados que sejam reservistas por eles preenchidas. Esses Reservistas excusados não terão justificadas suas faltas ao serviço.

10.º — O Decreto-Lei número 3781, de 6 de Novembro de 1940, determina que: "Para fins de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade do certificado de reservista, caderneta militar ou certidão militar, do reservista que sem motivo justificado deixar de apresentar qualquer daqueles documentos no dia 16 de Dezembro de cada ano". São válidas porém as apresentações até o dia 30 de Dezembro.

11.º — Os Reservistas do município de Campo Grande se apresentarão nos Centros número um, organizado no 18.º Batalhão de Caçadores e no Centro número dois, no 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, tudo de acordo com os itens acima 1.º, 2.º, 3.º e 4.º das seguintes maneiras:

a) — Centro um receberá todos os Reservistas da arma de infantaria e todos portadores de certificados de reservistas de 2.ª categoria originários dessa arma dos Tiros de Guerra e das Escolas de Instrução Militar.

b) — Centro dois, receberá reservistas das armas de Artilharia, Cavalaria e Engenharia de 1.ª e 2.ª categorias.

12.º — Em todos os Centros de apresentação de Reservistas, os trabalhos começarão às 8 horas e prosseguirão ininterruptamente até as 17 horas, do dia 16 de Dezembro, nos demais dias até 30 de Dezembro, obedecendo ao expediente das Repartições dos Corpos.

13.º — Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidão (por não os terem ainda recebido ou os terem perdido, ou ainda não os terem à mão) deverão também apresentar-se.

Campo Grande, Novembro de 1941.

JOSE BIBIANO CHAVES,

Major Chefe Interino da 30.ª C. R.



QUEBRACHO DA "FLORESTAL"

FLORESTAL BRASILEIRA S. A. — TRABALHO, ORDEM E JUSTIÇA. TODO ACATAMENTO AS LEIS TRABALHISTAS DO BRASIL.

Frequência em Geral

VINHO CREOSOTADO
Do Pharmaceutico Chimico
João da Silva Silveira

Farmacia Murtinho

DE

Oscar Ramires Noronha

Manipulação rápida e perfeita

Perfumaria Nacional e Extranjeira

Porto Murtinho

Mato Grosso

Que Jóia Você Prefere?

A NATUREZA lhe deu 32 preciosas joias — seus dentes. O uso diário do KOLYNOS conservará-os limpos e brilhantes como pedras. Proteja com KOLYNOS esta dádiva da natureza!

KOLYNOS

Custo menos porque se usa pouco... é concentrado!

Porto Murtinho, o município industrial

(Conclusão)

bro de 1938, foi instalada a luz Elétrica na cidade e serviço de abastecimento d'água encanada. Em 1938, atendendo à necessidade de pleitearem-se as reivindicações territoriais do município, o Prefeito Mario T. Coodrniz, criou o Diretorio municipal de Geografia, o qual ficou assim constituído: Presidente, Mario T. Codorniz, Vice-Presidente, Elsbão Murtinho; Secretario, Ernani Assunção Arruda, de-

inauguração desse templo católico—graças ao qual foi construído esse templo católico e com o auxílio de uma comissão de Senhoras e do povo em geral. Em julho de 1940—inaugurou-se a outra Fábrica de Tanino no Brasil — Quebracho Brasil S. A. — com sede neste município. A esse ato esteve presente S. Excia. o Sr. Interventor Federal, o Prefeito da Capital do Estado e todas autoridades murtinhenses. A fábrica Quebracho Brasil S. A. teve na direção de

Vias de comunicação

E' Porto Murtinho um município isolado do Brasil. Não temos ainda uma ligação aos municípios circunvisinhos. A estrada de rodagem que vem construindo o Exército está em pleno andamento os seus trabalhos o que faz prever para breves dias a ligação deste rico município à federação nacional. Sua comunicação presentemente é por via fluvial de companhias nacionais e estrangeiras dando-se pelo rio Paraguai todo movimento deste município. Mas não obstante a falta de comunicação terrestre Murtinho—cresce de ano para ano com impulso fantástico — mercê de suas riquezas e de seu ponto privilegiado de sala de visita do Estado de Mato Grosso nesta região.

O progresso de Murtinho

Comparando o momento atual pode-se dizer que este município evoluiu de tal forma que em menos de dez anos duplicou sua população, que era até o ano de 1932 de 3.600 almas para no vigente ano acusar uma população de cerca de oito mil almas. Possui Murtinho, duas fábricas de tanino, únicas deste gênero no Brasil, o maior saladeiro de Mato Grosso, a maior fábrica de Sabão dentro do Estado: tem boas edificações, bangalôs, chalets, possui um novo Quartel Federal dos mais belos existentes no País: possui bons bares, cinema, pequenas fabricas, água encanada, uma boa luz elétrica — enfim, Murtinho vive dias bem promissores e com sua próxima ligação por estrada—ficará sendo um município de primeira linha dentro do cenário nacional.

A ORDEM CIVIL E MILITAR

Murtinho resente-se de uma força policial adequada para manter a ordem Civil. Com seu imenso progresso, essa falta de forças policiais é bem prejudicial aos interesses coletivos. Temos uma companhia de forças federais proeficientemente comandadas pelo Capitão Comerciando Bruno Borges que muito auxilia a ordem nesta parte da Fronteira. Mas como a ordem civil está afeta à direção policial, espero que as altas autoridades do Estado atenderão os meus

Outras fontes de riquezas

mais membros: Odil Almeida Santos, Oscar A. Granja, Henrique de Carvalho e Bonifacio Camargo Gomes. Esse Diretorio trabalhou muito em beneficio do município e a ele deve-se o aumento duas vezes do patrimônio municipal do que era até 1938: o antigo município tinha 4.375 quilômetros quadrados e o atual eleva-se a 14.066 quilômetros quadrados. Em 1 de Janeiro de 1939 — solenemente o município entrava de posse das novas terras patrimoniais. Nesse dia foi inaugurada a Igreja Catolica desta cidade, Sagrado Coração de Jesus—sendo seu vigário o ilustre Sacerdote Reverendo Alberto Braun que muito fez pela

sua organização o espirito inteligente de Walter Wincleideyin —a quem muito se deve os esforços em prol desse grande empreendimento—, que veio dar vida mais intensa a Murtinho... Tais são os fatos mais importantes a assinalar até a presente data. Agora para breve temos a inauguração do Quartel federal —obra grandiosa.

Murtinho dispõe de outras fontes de riquezas como sejam a Mica, Manganês e pela sua topografia e porque não dizê-lo —é bem provável existirem jazidas de petróleo no município.



O lindo prédio da Prefeitura Municipal de Porto Murtinho

apelos já tantas vezes feitos para que se normalise a situação precária da policia em Murtinho, para o bem da coletividade. divida é apenas de cinco contos de réis. Esses 5 contos podiam ser pagos imediatamente mas como são pagos por etapas,



Dr. João Ponce de Arruda, Secretário Geral do Estado

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL

O município de Murtinho vem de transpôr mais um aniversario da sua fundação, gosando de uma situação privilegiada politica e economicamente. Desfruta uma era de Paz e de Progresso, mercê de sua ordeira e laboriosa população. A situação financeira e administrativa municipal é das mais invejáveis. O Município de Murtinho acha-se em dia com seus com-

promissos e presentemente sua a ultima prestação será feita no próximo ano no mês de maio. Pelo exposto a marcha administrativa no município em sua situação é francamente excelente e pôde-se dizer que é talvez um dos municípios brasileiros que a bem dizer nada deve. Tal a situação administrativa do município, no dia de hoje.

NOTA: — Esta importante resenha da vida de Porto Murtinho vai transcrita da "Tribuna" de Corumbá por ordem do autor.



Coreto de Porto Murtinho, construído, pelo pref. Codorniz

Casa Santo Antônio

ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS

Aristides dos Guimarães

Rua Dr. Corrêa N. 31

PORTO MURTINHO EST. DE MATO GROSSO

Bar e Sorveteria Guarani

Alfredo Bussuan

Praça Comendador Laranjeira

PORTO MURTINHO

IZZAT BUSSUAN & CIA.

Armazem de secos e molhados — Fazendas — Armarinho

Porto Murtinho

Mato Grosso

Histórico da Florestal Brasileira S. A.

Riquezas de Mato Grosso e de Porto Murtinho

"Não se pôde olhar o mapa do Brasil físico sem sentir uma profunda atração por estas regiões que foram o EL-DORADO de sertanistas e desbravadores" — (Getúlio Vargas, em seu discurso no Palácio do Governo em Cuiabá, aos 6 de Agosto, respondendo a S. Excia. o Dr. Julio Müller).

Jamais poderemos negar tão sincera e real manifestação de um espírito de escôl, tal o de S. Excia. o do Dr. Getúlio Var-

e para a exaltação dos novos heróis. Em Paranaíba, palmilhamos as vastas pastagens onde, em muitos sítios, o jaguaré é nativo e onde as manadas de bovinos ostentam, mugindo de par com o canto melancólico e profundo das jaós esquivas e a caatinga arremetendo-se de encontro as matas. Em Guajará Mirim e em Alto Madeira, constatamos a existência dos seringais extensíssimos, sem ponto de início e sem fim a perderem-

telhas das "casas de carandá" ou suas palhas para o fabrico de ventarolas, a árvore perderia seu valor quando encerra em si uma fortuna, capaz de levantar Mato Grosso e pô-lo à frente dos demais Estados da Federação. Experiências particulares aqui levadas a efeito, vem de trazer à luz, uma grande verdade e que virá revolucionar Mato Grosso e ao comércio industrial e consumidor da cera. O produto da palha do carandá, revelou-se surpreendente e compensador. A cera do carandá, sem dúvida, poderá igualar à da carnaubeira, diz a voz autorizada do realizador das experiências. O que se lamenta é a falta de iniciativa de monta.

A fonte empreendedora das experiências, fide-digna, indiscutivelmente, nos adianta que apenas se exige, para a colheita e obtenção de um produto puro, refinado, capaz de competir com a cera da carnaubeira do norte, que se civilize o carandá, ou em outras palavras, que se comece sem perca de tempo os tratos da palmeira e a sua póda constante para que as novas folhas possam produzir uma cera pura, integrando-se assim, a palmeira farfalhante das beiras dos pantanais, à corrente das árvores industriais do Brasil.

Si o problema fôr atacado desde logo, estaremos ainda em tempo de fazer um aproveitamento integral da palmeira, cuja vitalidade é de grande monta, visto que onde cai o coco do carandá, faça a seca que fizer, seja o terreno o mais árido possível, rompendo todas as dificuldades do pantanal e do barro que cobre o sólo, o rebento reponta, ávido e disposto à todas as competições para vingar.

Sabendo-se como se sabe que a cera da carnaúba, além de seu emprego ordinário para a fabricação de fosforos e velas, tem sido utilizada na fabricação de placas para fonógrafos, vitrolas, etc., fitas cinematográficas e que com este produto tem-se obtido excelente papel para impressão de jornais, — na atual emergência, podendo concorrer para satisfazer tais comércios, temos em que, não devemos desprezar as iniciativas de carácter particular, para que vinhamo em seu nascedouro, pos-

(Conclue na 4ª. pag.)

A Florestal Brasileira S. A. é a sucessora da Cia. Extrativa de Taninos S. A. fundada em 1926 pelo saudoso industrial Cesar Augusto Bordallo. A fábrica foi instalada em Sengés, E. do Paraná, naquele ano, e usava como matéria prima para o fabrico de extratos tanantes para cortume o angico. Em 1935, Cesar Augusto Bordallo, desejando dar maior expansão à industria do tanino e produzir um produto de melhor qualidade para que assim a industria de cortume à qual Cesar Augusto Bordallo estava ligado pela Cia. Calçado Bordallo, a maior fabrica de calçado do Brasil, também podesse trabalhar em maior escala, resolveu transferir a fabrica do Estado do Paraná para Mato Grosso, Porto Murtinho, região em que existe o quebracho, que é justamente considerado a melhor materia prima tanante. Para mais facilmente atingir esse "desideratum" foram modificados os estatutos, aumentando o capital para 10.000 contos de réis e alterada a denominação social para Florestal Brasileira S. A.

No fim de Dezembro de 1935 deu-se começo aos trabalhos de instalação da nova fábrica tendo começado a funcionar em 1938. A fábrica tem uma capacidade de produção de 450.000 quilos mensais de tanino e a sua instalação num meio tão longínquo e escasso de recursos e comunicações naquela época exigiu duros sacrificios materiais e fisicos. A obra de Cesar Augusto Bordallo levada a efeito

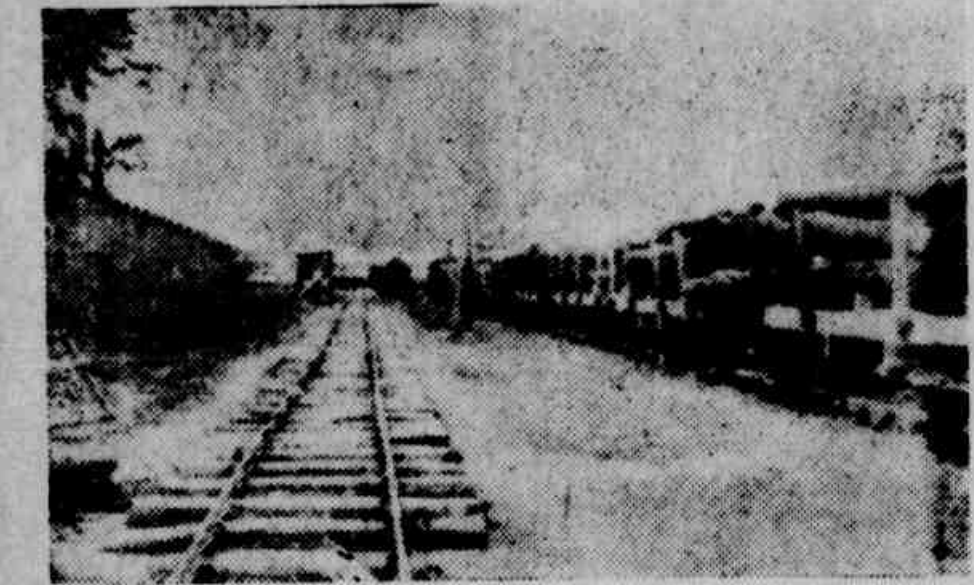
hoje a diretoria da Florestal no Rio de Janeiro. Dirigindo a fábrica em Porto Murtinho está o Sr. Amadeu dos Santos e Silva.

A fábrica dispõe de uma via férrea de 22 ks. que atravessa as terras da Florestal e proporciona trabalho a 400 homens na fábrica e na extração e transporte de madeira de quebracho. Dispõe a fábrica de grandes oficinas mecânicas, serralharia, carpintaria, serraria e olaria, excelentemente montadas.

Dispõe também a fábrica de um laboratório completamente aparelhado para exames e pesquisas sendo que os produtos são rigorosamente analisados e provados o que constitui uma séria garantia para os seus consumidores.

A Florestal contribuiu para o fortalecimento da economia nacional, pois o Brasil de importador de tanino de quebracho, para cuja importação se escoava anualmente para o exterior uma boa soma em ouro, deixou de importar esse produto e passou a exportador. Por outro lado, o município de Porto Murtinho lucrou imenso com a iniciativa da Florestal como se verifica pela prosperidade do seu comércio e do aumento das rendas municipais, estaduais e federais. A cidade de Porto Murtinho dispõe hoje de luz e agua canalizada e de muitos outros melhoramentos para os quais a Florestal direta ou indiretamente contribuiu em grande parte.

(Conclue na 4ª. pag.)



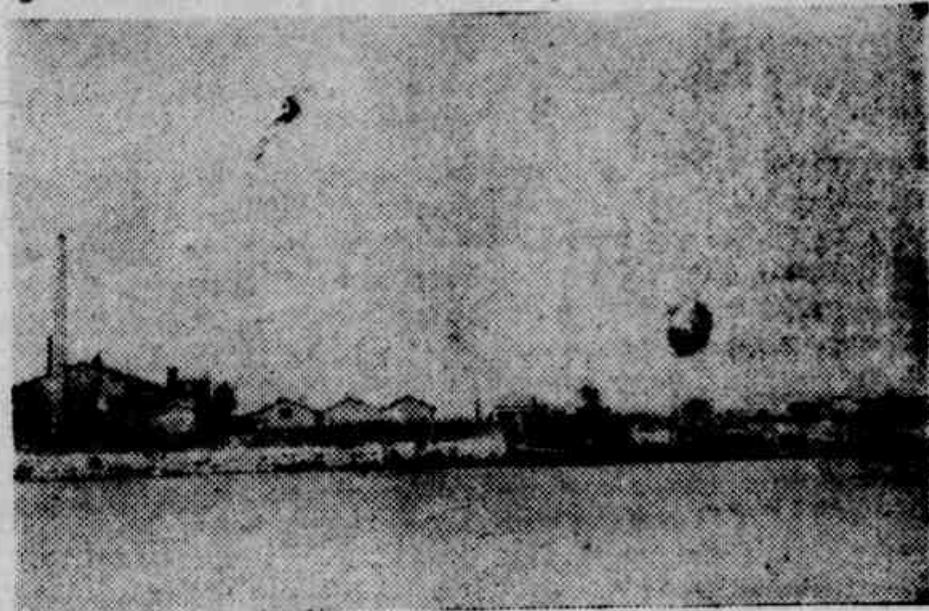
TRONCO DA FERROVIA DA FLORESTAL BRASILEIRA, VENDO-SE OS VAGÕES DE TOROS DE QUEBRACHO

gas, contudo queremos extender a todo o grande Mato Grosso que se resalta do colorido mapa do Brasil. Em cada um dos seus pontos, quer ao Norte ou ao Sul, ao Leste ou ao Oeste, Mato Grosso reponta majestoso e grandioso, digno de lamentar-se a sua relativa despovoação em comparação com o colosso de sua superfície. A nós que já o palmilhamos de Norte a Sul e de Leste a Oeste, poderemos afirmar nossa acertiva. Em Paranaíba ou em Cuiabá, em Alto Madeira ou aqui em Porto Murtinho, faixas do vasto complexo matogrossense que nos deram guarida, a população é reduzida. As riquezas imensuráveis estão à vista, infelizmente, fogem-nos em parte os braços e os recursos para a investida à exploração do sólo ou sub-sólo. Mato Grosso está a requerer os bandeirantes das santas, lidimas e justas cruzadas — o povoamento do seu hinterland e o seu desbravamento. E' preciso que a lição de Moreira Cabral, ressuma novamente para a encenação gloriosa das novas páginas da História de Mato Grosso

se de vista e onde as seringueiras virgens, ainda não sentiram em seu cerne, o pique explorador que sugue o seu leite precioso. Em Corumbá, ali estão as jazidas de minérios, dormindo no Camacuan o sono milenário, a desafiar o nosso entusiasmo. Em Cuiabá, pisamos no solo repicado de fagulhas de ouro, arastadas pelas enxurradas que ao reverberarem ao sól, toma um matiz dourado que arrebatam os menos ardentes e que justifica a intrépida arrancada do saudoso Pascoal Moreira.

Vejamos nosso Porto Murtinho.

A riqueza do seu sólo ou sub-sólo, não mereceram ainda as pesquisas dos ambiciosos de enriquecer. O que porém chama a vista dos mais desinteressados visitantes deste Vitória Régia dos pantanais, é a fila infinita dos "carandás" ou carnaubeiras de Mato Grosso, apesar das opiniões em contrario. Riqueza inerte, riqueza que se perde aos olhos indiferentes de toda gente. Si não fôra o uso de seu resistente tronco para cercas e



VISTA PARCIAL DA FLORESTAL BRASILEIRA, VENDO-SE O PORTO SOBRE O RIO PARAGUAI

no meio do ceticismo geral é uma obra de pioneiro, de um verdadeiro bandeirante, pois foi ele o iniciador da industria do quebracho em o nosso país. Succedeu-lhe na presidencia da Cia. o seu filho Dr. Armando Bordallo que com seus primos Augusto Conrado Bordallo e Antônio Bordallo e o velho companheiro de negócios de Cesar Augusto Bordallo, Sr. Belmiro Mendes de Vasconcelos compõem

DENTISTA

DR. NILSON CONSTANTINO
Cirurgião-Dentista Electrodiagnosta

Raios X — Transiluminação —
Infra-vermelho

Rua Antônio Maria, 65

CUIABÁ MATO GROSSO

Casa «A FIRMA»

D E

Celso Teixeira Codorniz

Importador e Exportador

Endereço telegrafico: CODORNIZ

Ferragens, fazendas, calçados, armários, etc.

PORTO MURTINHO
Estado de Mato Grosso
BRASIL

Florestal Brasileira S. A.

CESAR AUGUSTO BORDALLO

(A delicada sensibilidade de Amadeu dos Santos e Silva)

Há quem julgue que Mato Grosso vive ainda só e só no exclusivismo dos mistérios atinentes à atividade agro-pecuária.

Os que pensam assim desconhecem por completo o dinamismo fecundo que anda sacudindo este grande e futuro Estado do Brasil central.

E' bem verdade que o progresso matogrossense não apresenta ainda o surto maravilhoso da vida industrial de São Paulo e outros Estados do litoral, que receberam pela rota livre do Atlântico os favores e benefícios da velha civilização da Europa.

Mato Grosso, porém, vai avançando dia a dia, lenta mas seguramente, substituindo o primitivismo do seu antigo viver bucólico por uma atividade mais de acordo com a vida nova que estua em todas as unidades da federação brasileira.

E' enganoso acreditar que todo o desenvolvimento de Mato Grosso esteja circunscrito às cidades de Cuiabá e Campo Grande. Não é verdade. Há ainda no Estado outros municípios que, embora sem o esplendor da nossa capital e sem a vida comercial agitada e febril de Campo Grande, assinalam-se vitoriosamente no concerto da prosperidade já ponderável do Estado.

Não há nenhum favor em afirmar que Porto Murtinho é dos mais adiantados e prósperos municípios de Mato Grosso. Porto Murtinho junta às bênçãos de uma grande lavoura e de uma selecionada pecuária os privilégios de uma indústria especializada, no seu gênero a mais adiantada e eficiente do Brasil.

No louvável propósito de focalizar em suas colunas destinadas à propaganda de todos os valores de Mato Grosso, de quando em quando, os aspectos da vida social, comercial, industrial, cultural e moral dos nossos municípios, este diário enviou a Porto Murtinho um dos seus redatores e jornalista Amaro Falcão.

A impressão colhida pelo nosso representante foi realmente magnífica, sob todos os aspectos.

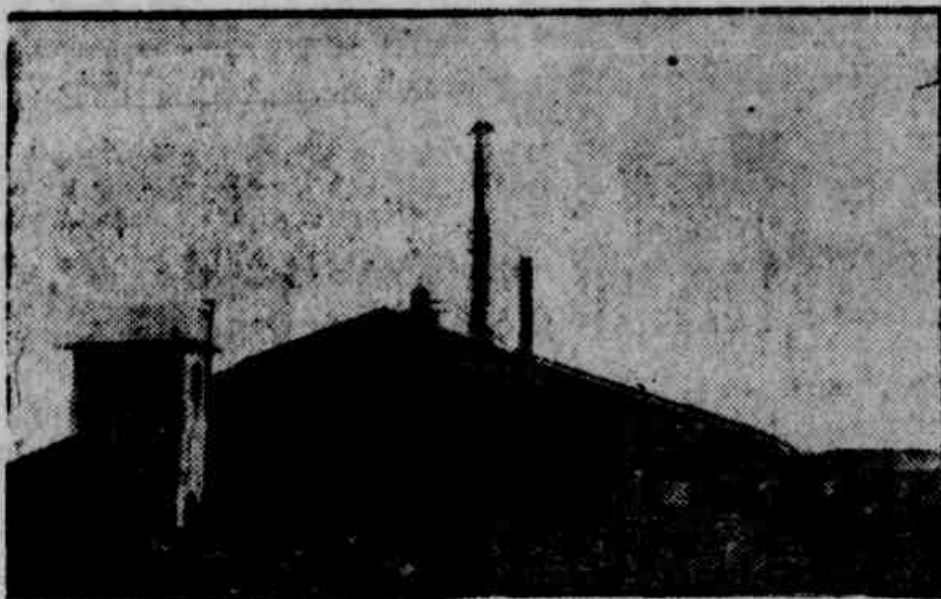
Graças a um governo municipal de primeira classe, governo que se acha plena e integralmente compenetrado dos elevados princípios administrativos do Estado Nacional, o município inteiro oferece ambiente propício a todas as atividades privadas, podendo o povo, sob a proteção das leis, em atmosfera sadia de ordem e de paz, entregar-se franca e co-

raiosamente a um trabalho intenso e compensador.

Mário Teixeira Codorniz, o esclarecido, vigilante e operoso prefeito de Porto Murtinho é de fato um administrador modelar, completa e absolutamente isento de qualquer sombra de partidismo político.

de extratos tanantes estabelecida nos arredores da cidade de Porto Murtinho.

— "Gostaria — disse o Sr. Mário Teixeira Codorniz — que o amigo escolhesse outra pessoa para lhe informar sobre a Florestal Brasileira S. A. Eu me considero suspeito, dada a admi-



Vista geral da grande fábrica de tanino FLORESTAL BRASILEIRA

Em palestra com o redator do "ESTADO" Mario Teixeira Codorniz teve oportunidade de dizer o seguinte:

— "Sou pura e simplesmente um administrador. Não faço e não admito que os meus auxiliares façam política partidária. A nossa política consiste em procurar o desenvolvimento geral e onimodo do município, a prosperidade e a paz da população.

O povo de Murtinho recebeu o Estado Nacional com a alma e o coração abertos. O que nós queríamos era ordem e garantias. Ordem e garantias nos estão hoje asseguradas pela Constituição de 10 de Novembro.

O nosso povo que outrora vivia dividido pelas facções anti-patrióticas e inoporantes vive agora como se fosse uma única família. Agora, sim, é verdadeira a legenda da nossa linda e gloriosa Bandeira auri-verde: — Temos ordem e temos progresso. Ordem perfeita e progresso verdadeiro.

Pode dizer pelas colunas do seu prestigioso jornal que no coração do povo de Porto Murtinho o Presidente Getúlio Vargas possui um templo e o Interventor Julio Müller possui um altar."

— O nosso representante estava encantado com a franqueza do ilustre prefeito de Porto Murtinho e aproveitou o momento para interoga-lo sobre as atividades industriais da "Florestal Brasileira S.A.", importante fábrica

ração verdadeiramente extraordinária, a astronômica admiração que eu tributo a esta obra do imortal Cesar Augusto Bordallo, obra gigantesca cuja organização é u'a maravilha e cuja montagem foi um assombro de dedicação, coragem e trabalho, honrando e engrandecendo a memória de um herói autêntico, — obra que vai vivendo e progredindo sob o esforço inteligente e a abnegação constante dos seus atuais dirigentes.

Porto Murtinho deve muito, deve imenso à "Florestal Brasileira S. A." Si temos luz e água devemos à boa vontade da Empresa através da cooperação do seu gerente o sr. Amadeu dos

Nascestes para a luta irradiante,
Para a glória sem par de construír,
Fostes exemplo grande e edificante
Dos que sabem viver para o porvir.

Creastes no "hinterland" rude e distante
Novo padrão de vida e de sentir,
Vossa fé no progresso foi constante
Engrandecendo a glória de existir.

E morrestes... O tûmulo porém,
Algumas vezes, felizmente, tem
Esplendores de sol e da alvorada...

O vosso nome viverá na História,
No culto ardente e na feliz memória
Duma terra por vós nobilitada.

Yvone Falcão

Santos e Silva. E não se trata somente de luz para as ruas e praças, temos também luz para as residências particulares. Além disso, meu amigo — prepare-se para uma notícia desconcertante — a luz particular... a luz... é gratuita.

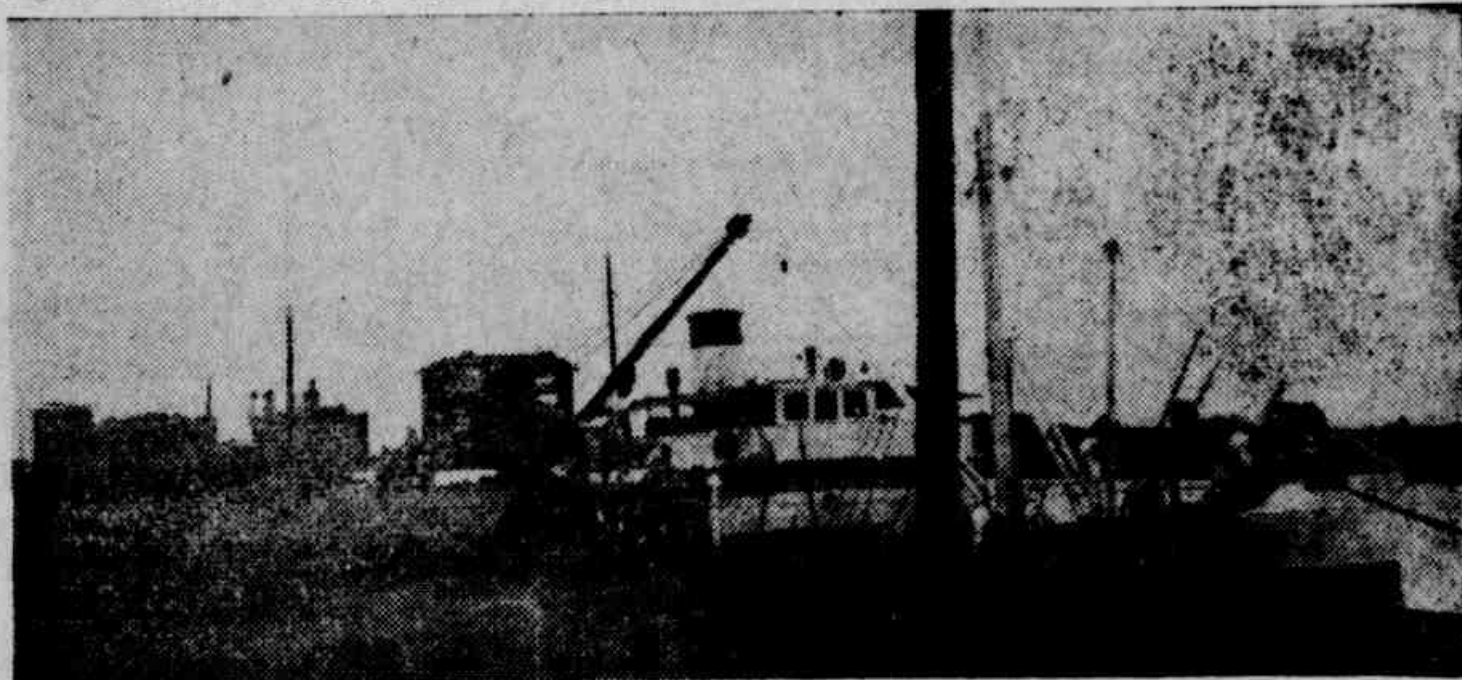
Ande, meu amigo, saia pelas ruas da cidade e interrogue quantas pessoas encontrar — homens e mulheres, velhos e moços — e não ouvirá sinão bendizer

e louvar a "Florestal Brasileira S.A."

Pelo menos tresentas famílias devem à "Florestal" o seu sustento e o seu bem estar, sendo, portanto, evidente que a cidade lhe deve grande parte do seu progresso."

— O nosso representante que havia visitado as instalações da Florestal e estava informado de suas atividades, ficou contente de

Conclui na 6ª. pagina



No porto próprio da "FLORESTAL BRASILEIRA" os navios do rio Paraguai recebem carregamento de tanino

ARMAZEM POPULAR

DE

MARIO T. CODORNIZ

Casa fundada em 1923

Edifício próprio

Grande sortimento de Armarinho, Fazendas, Calçados, Ferragens, Chapéus

Grande estoque de artigos de estiva em geral como sejam sal, trigo, herva e vinho

Vendas por atacado e a varejo,

Compra—couros vacuns, silvestres, lã, cerda e qualquer especie de gado.

Trabalha com as principais fábricas do Paiz.

O Armazem mais barateiro de Porto Murtinho.

Organização perfeita e progresso real

Quebracho Brasil S. A. - uma pleiade de trabalhadores concientes e abnegados

Quebracho Brasil libertou o operário nacional em varios milhares de contos de réis

Mato Grosso de hoje não é mais o primitivismo agro-pecuário. Mato Grosso é também alguma coisa de ponderável no mundo da indústria brasileira.

O viajante, desapercebido das coisas matogrossenses que chegando a Porto Murtinho tem a oportunidade de visitar a sede da importante organização industrial denominada **Quebracho Brasil S. A.**, sente-se desde logo tomado de arrebatamento e assombro tal a maravilha de trabalho e ordem que lhe é dada contemplar.

Quebracho Brasil é de fato um milagre de capacidade. E, demais disso uma demonstração do que será o Brasil do futuro quando a industrialização for uma realidade gloriosa de todas as cidades e de todas as regiões do país.

Além da eficiência de todos os seus serviços de industrialização do quebracho para a produção de extratos tanantes, **QUEBRACHO BRASIL** é um exemplo edificante de cooperação. Ali trabalham irmanados pelo mesmo ideal de progresso, no afan agosto e sob todos os títulos louvável de fazer prosperar o Brasil, homens de três nações distintas, sob a égide das leis brasileiras. Trabalham ali brasileiros, paraguaios e alemães. E do trabalho de tais elementos heterogêneos resulta, graças à compreensão recíproca a maior e mais admirável eficiência.

QUEBRACHO BRASIL tem a sua sede no lugar denominado **Porto Quebracho**.

Constituída de excelentes prédios, todos de recente construção e de aspecto o mais moder-

no, **Porto Quebracho** é de fato uma cidade confortável, com ótimos serviços de luz elétrica e água encanada, com escolas, hospital, hotéis e tudo enfim que constitui a dádiva da civilização.



INTERVENTOR JULIO MULLER QUE HONROU COM SUA PRESTIGIOSA PRESENÇA A INAUGURAÇÃO DA QUEBRACHO BRASIL

QUEBRACHO BRASIL embora sob a direção de alemães tem, em todas as circunstâncias, o maior respeito pelas leis trabalhistas brasileiras, mantendo todos os seus empregados sob o regime racional e humano dos estatutos de assistência social.

QUEBRACHO BRASIL merece a admiração e o respeito dos brasileiros.

E' uma organização que honra o progresso geral do nosso país.

Faça do O ESTADO DE MATO GROSSO o seu jornal

O TANINO e suas multiplas aplicações

Na terapeutica e nas indústrias venícolas, como no trato das peles de animais silvestres, o acido digallico é indispensavel

Substancia sólida muito adstringente, também chamada **acido tanico**, que existe formada em diversos produtos vegetais (noz de galha, casca de carvalho, grainha da uva, angico, quebracho, etc.) e que tem a propriedade de formar, combinando-se com a pele dos animais silvestres, um composto imputrescível (cortimenta).

Muitas substancias vegetais e principalmente a noz de galha, a casca de carvalho (e toda a madeira do quebracho, do angico, etc.) contem substancias que precipitam a albumina, a gelatina e os alcaloides vegetais, ou formam combinações insolúveis com a epiderme e a pele dos animais, a fibrina, etc. Deuse a todas estas substancias o nome genérico de taninos.

O tanino puro é chamado **acido digallico**.

O tanino em dissolução na água é completamente absorvido

por uma pele animal. Forma-se uma combinação insolúvel; a água não conserva substancia adstringente, e pode fazer-se a análise de uma dissolução de tanino pesando a pele antes e depois da absorção. A pele que se combinou com o tanino tem o nome de **couro**, tornou-se quasi imputrescível e impermeável.

Emprega-se o tanino puro do comércio em alguns processos de fixação de corantes, principalmente das cores anilicas e a sua junção ao vinho constitui uma operação importante.

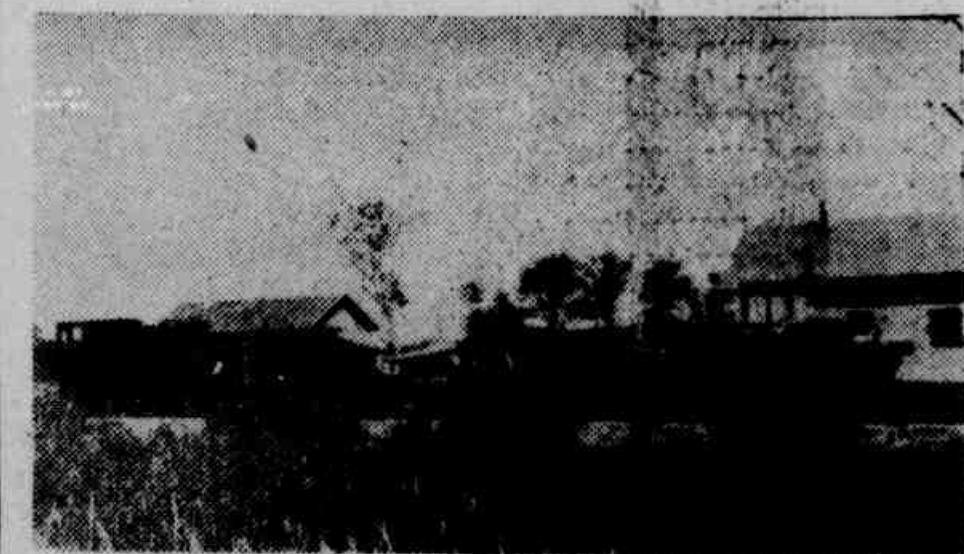
Os vinhos tintos contem tanino e a sua quantidade póde às vezes, em certos vinhos adstringentes atingir até 2 grs. e 5 decimos por litro; os vinhos brancos contem pouco (1 ou 2 decigramas por litro) ou quasi nenhum tanino e neste caso estão sujeitos a **gordura** (alteração que lhes faz perder a fluidez natural; é aliás para evitar isto



BEL ISAAC POVOAS, QUE TAMBÉM, SENDO ENTÃO PREFEITO DE CUIABÁ, ASSISTIU AS SOLENIDADES DA INAUGURAÇÃO DA QUEBRACHO

que se junta aos vinhos champanizados um pouco de tanino.

O tanino é também usado na terapeutica, conforme as doses, tónicos ou adstringentes. Todos precipitam as substancias alcaloidicas e os sais metálicos, de que são antidotos gerais (decocto de café, de noz de galha). O tanino ordinário (tanino de Pelonze) emprega-se em doses de 50 centigramas a 2 grammas em poções, drageas, etc.



UM ASPECTO DA USINA "QUEBRACHO BRASIL", VENDO-SE UM TRECHO DA ESTRADA DE FERRO, VAGÔES, LOCOMOTIVAS ETC.

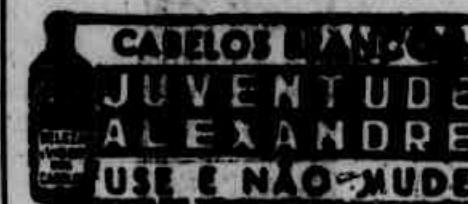
TOSSE? BRONCHITES?



ELIMINA! FORTALECE!

QUEBRACHO BRASIL

ONDE O HOMEM VALE PELA EFICIENCIA, PELO CARATER E PELA DISCIPLINA.



CURSO DE GUARDA LIVROS EM SUA CASA!

(POR CORRESPONDENCIA). 12 meses de estudos. Mensalidade minima. Preciso de agentes e representantes em todas as cidades. Escreva á Caixa Postal, 3717 - S. Paulo.

QUEBRACHO BRASIL

ONDE OS OPERARIOS BRASILEIROS E PARAGUAIOS DÃO UM BELO EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE CONTINENTAL.

FARIA SOBRINHO & CIA.

Importadores

E

Exportadores

Porto Murtinho

CASA FERNANDES

DE

PRUDENCIO FERNANDES DOS SANTOS

COMISSARIO DA ANGLO MEXICAN PETROLEUM CO. LTD.

Ferragens, Fazendas, armarinho, estiva etc.

Endereço Telegrafico: - "PRUDENCIO"

Avenida Rio Branco - Porto Murtinho

ESTADO DE MATO GROSSO

Casa de Aracy Ayub Albertini

Vendas a varejo de secos e molhados

Ferragens, Armarinho, Chapéus e Calçados etc.

Rua Coronel Ponce

Porto Murtinho

Mato Grosso

Uma nova industria matogrossense

RIQUEZAS da flora de Mato Grosso

Uma das mais variadas e preciosas do Brasil e do mundo

Dilatando-se por mais de 16° de latitude, e sob a influencia de varias outras cousas, de ordem geologica e topografica, Mato Grosso, em cujo território se anastomosam as cabeceiras que manam para as duas maiores bacias hidrograficas da Sul America, espelha na vegetação a diversidade de zonas que compoem.

E consoante predomina um ou varios desses fatores, assim a fisionomia peculiar que se nos depara nas diferentes provincias floristicas.

Em geral, todos os cursos d'agua serpenteiam por entre matas, eternamente verdes, que, porém, não se decalcam pelo mesmo tipo.

Assim, ora a margem direita

blica visinha à parte meridional de Mato Grosso, aprumam-se, esbeltas, em cinzentas colunas, a que o verde-amarelo das palmas serve de capitel, as generosas caranda-hy (*Copernicia australis*), segundo Lindmann, ou (*C. sericeifera*), conforme opina Hoene, de que se constroem as moradas locais, com os esteios dos seus estipes, que desdobrados, ainda fornecem cabros, taboas, ripas e telhas.

Para o Norte vai rareando esta palmeira, juntamente com o quebracho vermelho (*Lexopteris lorenzii*, Griseb.), rico em tanino, à medida que avultam, a mais e mais, novas especies, que por fim dominam, na mata verdadeiramente tropical.

la), e a cuja sombra se alastram as raizes da pecacuanha (*Uragoga ipecacuanha*), de tão segura applicação na terapeutica, protegida por arvores frondosas, com as quaes convivem, entre outras palmeiras, a seriva, a guabiroba, o assahy, o auassú e uacury e a bacaba fidalga, dominando, geralmente, do fastigio das suas folhas, a franjeria visinha.

Já nas cabeceiras do Paraguai, de permeio com outras mencionadas especies vegetais, e de par com o pau-vaca (*Brosymum galactodendrum*), de leite semelhante ao da vaca, ergue-se a seringueira (*Hevea*) encontrada tambem no vale do Guaporé, na maioria dos caudatarios do Madeira, cuja mata magestosa, do paralelo 12° em diante, constitue exceção no Estado, pela sua consideravel largura. Por ela se liga a flora matogrossense com a do Amazonas, denunciada pela presença, não só da hevea, como da *Castilleja elastica*, do tucum gigante (*Astrocaryum jauery*), do anajá, de palmito delicado: do tocary (*Bertholetia excelsa*); do cacau (*Theobroma cacao*); da Sumaumeira (*Eriodendron Samauma*, Mart.) bombacea gigantesca; a Paxiuba (*Irartea excorrhiza*, Mart.) cujo tronco roliço fornece esteios, tesouras e portaes para estabelecimentos dos seringueiros, cobertas de folhas da mesma arvore utilissima.

Pelo vale do Guaporé, observa-se a passagem suave da flora do Paraguai para a do Madeira, o mesmo não acontecendo pelo sertão dos Parecis, onde as matas de anteparo das cabeceiras, de Aldeia Queimada a Serra do Norte, caracterizam-se por desconhecidos tipos vegetaes, de todo diferentes dos que indicamos, assim a macuré, seurê, a batalha, o torroete, etc.

Além destas que acompanham os rios, encontram-se poucas outras matas, formando capões, ou debruando as escarpas do planalto, com as principais especies já referidas.

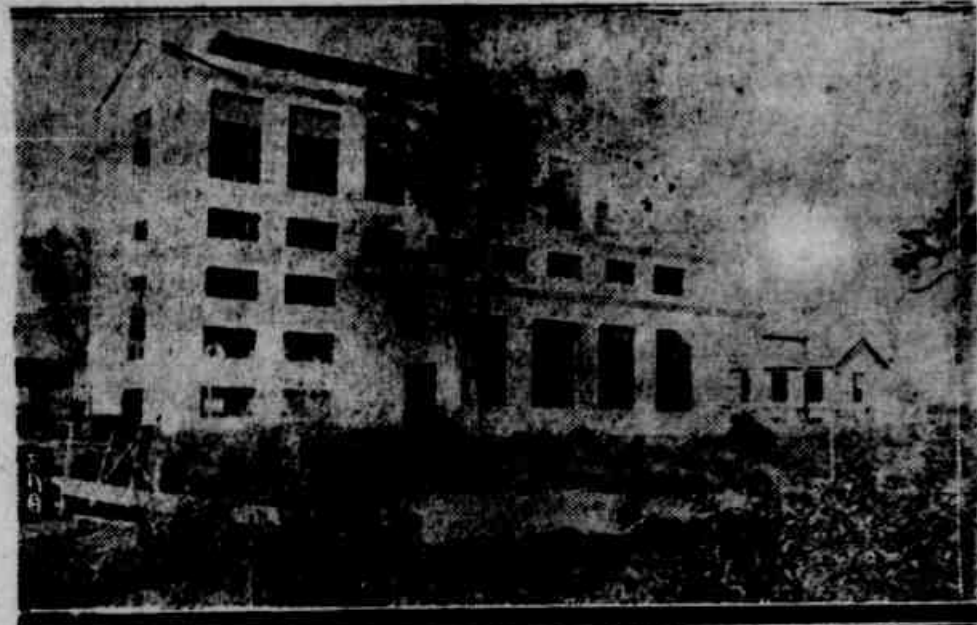
E contrastando-as, pela pequenez de seu porte, desatam-

Importante e modernissima fabrica de tanino nos confins do Oeste Brasileiro

Desde o ano de 1895 vem sendo na Argentina e no Paraguai intensamente industrializado o "Quebracho" (*Quebracho Schinopsis*) cujo vegetal é genuinamente sul-americano e tem o seu "habitat" no municipio de Porto Murtinho, no nosso Estado; no chaco boreal, Paraguai e nas Provincias de Santa Fé e

nacional durante, talvez, um século.

Foi, então, que a "Quebracho Brasil S. A." concorrendo com a outra fábrica já existente, com o fim de, aproveitando essa matéria prima, libertar o País de uma volumosa importação, adquiriu a fazenda "Três Barras", no municipio de Porto Murtinho,



O MAJESTOSO EDIFICIO DA USINA DE TANINO QUEBRACHO BRASIL

Santiago del Estero, na Argentina. Atualmente possuem o Paraguai e Argentina 26 fábricas de tanino de quebracho, em pleno funcionamento.

E' o tanino um produto largamente conhecido e apreciado pelas suas qualidades especiais como matéria indispensavel na industria de cortumes, proporcionando ao couro especial resistência e peso. Por isso, até há bem pouco, o Brasil dispndia apreciaveis somas com a aquisição do tanino, e só agora cogitou-se de explorar essa importante riqueza, da qual Mato Grosso possui grande reserva, capaz de abastecer o mercado

em cuja propriedade existe grande área de quebrachais, da melhor qualidade.

E, na margem esquerda do riacho "Guaycurús", montou uma importante e modernissima fábrica de extrato de quebracho (tanino) com capacidade para 4.000 toneladas anualmente.

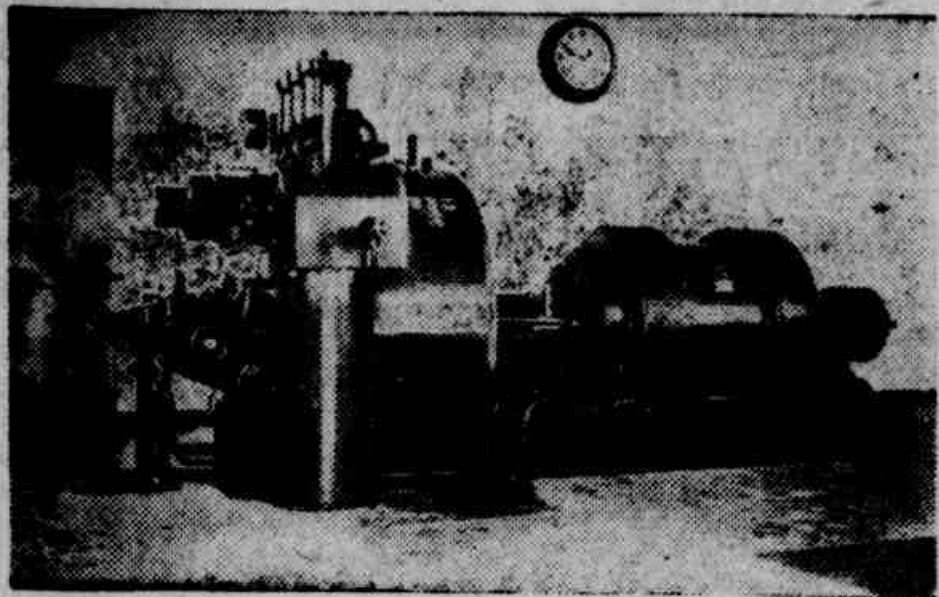
O local onde se erigiu esse estabelecimento, passou a denominar-se Porto Quebracho.

Além da fábrica, composta com o mais moderno maquinismo, tudo movido eletricamente, conta a empresa com uma estrada de ferro "Decauville", com uma extensão de 15 Kms., locomotiva e 13 vagões, para o transporte da matéria prima, dos depósitos à margem da estrada, sendo que a condução das matas à este local, é feito por meio de carretas apropriadas. A novel localidade de Porto Quebracho é formada com excelentes prédios, modernamente construidos, tais como: Escritório da administração; hotel-casino; residências de diretores e funcionários; armazem; padaria; enfermaria; oficinas especiais; casas de operarios; etc. Serviço de luz e agua, com instalações modernas. Linha telefônica, de 30 k kms., ligando Porto Quebracho a Porto Murtinho.

O produto fabricado pela "Quebracho Brasil S. A." tem a marca registrada "Onça", e as analyses químicas que do mesmo se tem feito, demonstram a sua ótima qualidade. E, daí, a boa aceitação que vem tendo nos varios mercados nacionais e estrangeiros.

A empresa foi constituída em 14 de Novembro de 1935. Em 29 de Julho de 1938, firmou-se o contrato com o Governo Estadual, para a instalação da fábrica, e, em Outubro do mesmo ano, tiveram inicio os trabalhos técnicos preparatórios. Em Abril de 1940 começou já a fabricação em escala industrial, tendo produzido até fevereiro deste ano 2560 toneladas.

As fotografias que aqui estampamos dão uma idéa do que seja essa fábrica levantada nos sertões de Mato Grosso.



A GRANDE TURBINA DA QUEBRACHO BRASIL

do Paraná a mata juxta-fluvial, de 2 a 3 quilômetros de largura, em que termina a floresta central de S. Paulo, de igual flora, representada pelo pau d'álio (*Seuiva alliacea* Mart.), o fiel informante das terras excelentes: o *Cocos Romanzoffiana*; a perola (*Aspidosperma*); o cedro (*Cedrela*), e outras madeiras grandemente applicadas na marcenaria e construções civis.

Para o Sul, adensa-se, invadindo o Paraguai.

De forma semelhante, os seus tributarios occidentais, atravessados pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, debruam-se de matas de anteparo, que vão haurir, na camada, subposta ao arenito dominante, de eruptiva, denudada pelo trabalho secular de erosão, a seiva poderosa, que lhes enluta as frondes.

São, no geral, paludosas, caracterizadas pela existência dos buritis (*Mauritia vinifera* Mart.), pindaibas (*Xylopsia emarginata*), que se encontram associadas, em formosas paisagens de buritizais e pindaivais, entreveradas de várias madeiras de lei, que formam igualmente os capões, ou pequenas matas, redondas ou alongadas, nos lugares mais humidos, ou vales secundários, quasi sempre demarcando as manchas insuladas do trape decomposto.

No Paraguai, emoldurando-lhe o curso em paisagens sub-tropicais, que se prolongam da Repu-

Acompanhando-lhes os tributarios orientais, que lhe engrossam as aguas por intermédio do Cuiabá, a vegetação conserva sempre a mesma aparência que lhe dão as figueiras (*Ficus*), de porte agigantado, a ingestão de cujo leite expelle o anquilostoma duodenale; os ingazeiros (*Inga edulis*); a embaúba (*Cecropia palmata*); o cambará (*Vochysia tucanorum*); o sará; o novateiro (*Triplaris formicosa*), em que habita o novato; a ubá ou flecha (*Gynerium saccharoides*), graminea gigantesca; o cajá (*Spondias lutea*); a palmeira uacuri (*Attalea phalerata*), considerada o mais seguro padrão das terras ubertosas e preferida para suporte de inumeras epifitas; o auassú, e várias madeiras empregadas nas construções, e que se encontram por toda a sub-bacia do Paraguai, e do Guaporé, como sejam a arapitanga (*Cariniana brasiliensis*); a aroeira (*Astronium*); o jatobá (*Hymenae curbaril*); o cumburú (*Diptryx alata*); o Conçalo Alves (*Astronium traxinitolium*); a piuva (*Tecoma adenophylla*); o tarumã; a taiuva; a chimbuva; o cedro (*Cedrela*); o balsamo (*Myrsopernan erythroylen*); o angico (*Piptadenia*), etc.

Da fôz do Sipotuba, pelo Paraguai acima até Sant'Ana, e envesgando rumo do Guaporé, estende-se a mata da poia, aromatizada pela baunilha (*Vani-*

Teixeira & Almeida Ltda.

DESPACHANTES ADUANEIROS

ENCARREGAM-SE DE TODA CLASSE DE
DESPACHOS JUNTO AS REPARTIÇÕES
COMPETENTES.

3043

Serviço rapido e esmerado

PORTO MURTINHO

Mato Grosso

Evolução política de Porto Murtinho

RIQUEZAS da flora de Mato Grosso

Uma das mais variadas e preciosas do Brasil e do mundo

(Conclusão)

da Imperfeitamente estudadas pelos botânicos, mas reconhecidas boas forrageiras pela observação prolongada dos criadores de gado.

Destes, também é conhecido o valor dos campos de pantanal, fertilizados anualmente pela quantidade de adubo carregado pelas águas dos sub-afluentes do Paraguai, que os irrigam por submersão, durante alguns meses ou dias.

hidrofila, como as pontederias, cujo representante mais comum, a *P. cordifolia*, se encontra nas baías e corixos com a *Eichornia azurea* e outras plantas flutuantes, tapando-lhes o desagudouro, ou desagregando-se em grandes massas, que vão, águas abaixo, pelos rios, feito ilhas móveis, dar ao Prata feições tropicais, com os camalotes de água-pés; a *Vitoria regia*, de tão belo efeito ornamental; o *peripari*, cyperacea que o gado não

de vegetação, as matas e os campos, servindo-lhes de intermediário no porte dilatam-se mais ou menos densos do Paraná à Serra do Norte, por várias altitudes, as diferentes espécies de cerrados, formados de vegetação arborescente, na maioria xerophila e atapetados, quando raios, pelas gramíneas dos campos adjacentes, entre as quais se encontram o capim carona, o membeira, de apoucado valor forrageiro.

E a vegetação predominante no Estado, abrangendo-lhe a maior porção da área.

Compreende os ervais de *Ilex paraguayensis*, produtores do mate, em que abunda a região limitada pelo Paraná, Ivinheima, Brilhante e Serra de Maracajú.

Quasi todos os divisores, assim os principais, como os secundários, cobrem-se desta formação vegetal, seja no planalto ou no pantanal, onde as pequenas elevações de terreno, sobranceiras às inundações, constituem as cordilheiras, nome por que se designam os cerrados mais densos, inferiores, todavia, às matas.

Ovinhático (*Echinospermum batthazarii*, Fr. Al.), a mangabeira brava (*Lafoesia precari*), o barbatimão (*Stryphnodendron bartimão*), a sucupira (*Bewdichia virgillidensis*), o carvão vermelho, e outros, de madeira resistente, acompanham esse tipo de vegetação, que se distingue pela altura reduzida dos indivíduos, de rijas folhas, caducas, tronco esgalhando-se em ramos convulsivamente retorcidos, abundantes, de casca espessa, acortçada, que a protege do fogo devastador, a que periodicamente se acham exostos.

E' onde propéra a mangabeira (*Hancornia speciosa*), de saboroso fruto, e cujo latex se presta à confecção da borracha; o pequi-seiro (*Cariocar brasiliensis*), procurado pelos seus frutos aromáticos; o capitão (*Salvertia convellariadora*), de formosas flores, de rara alvura; o paratudo (*Tecoma aurea*), que se touca de ouro na florescência; a paineira, que dá sedosa paina; o pau terra (*Qualea porviflora*); a lixeira (*Curatella Americana*); a pequena guavira, planta social, cujo fruto, semelhante ao araçá, lhe é superior em gosto.

Na parte central dos pantanais já não se observa mais esta myrtacea, substituída pelo cajui (*Anacardium humile*), que se agrupam em colônias, à beira dos cerrados, prosseguindo até os Parecis, acompanhados quasi dos mesmos tipos vegetais conhecidos, e outros muitos, fornecedores de bons frutos, como o araticum do campo (*Anona coriacea*); o genipapo (*Genipa brasiliensis*); a corôa de frade (*Mauritia elliptica*); a fruta de veado; a guabiroba (*Coccoloba gomosa*); a bocaiuva (*Acrocomia*); as jaboticabas (*Eugenia*). Por vezes, e especialmente ao

Porto Murtinho tem a predestinação das cidades privilegiadas que nascem para os esplendores da prosperidade da glória

A margem esquerda do Paraguai, cerca de 50 quilômetros a montante da barra do Apa, a Empresa Mate Larangeira construiu na derradeira década do século passado, um porto, que tomou o nome do grande cuiabano, Joaquim Murtinho, e por onde entrou a fazer-se a expansão da erva colhida pelas comitivas da Companhia.

Dentro em pouco tornou-se necessária a construção da ferrovia, de 22 quilômetros, para São Roque, onde chegavam as centenas de carretas condutoras da erva mate do planalto do Amambai, que volviam carregadas de mercadorias para os sertões vizinhos. Assim cresceu o

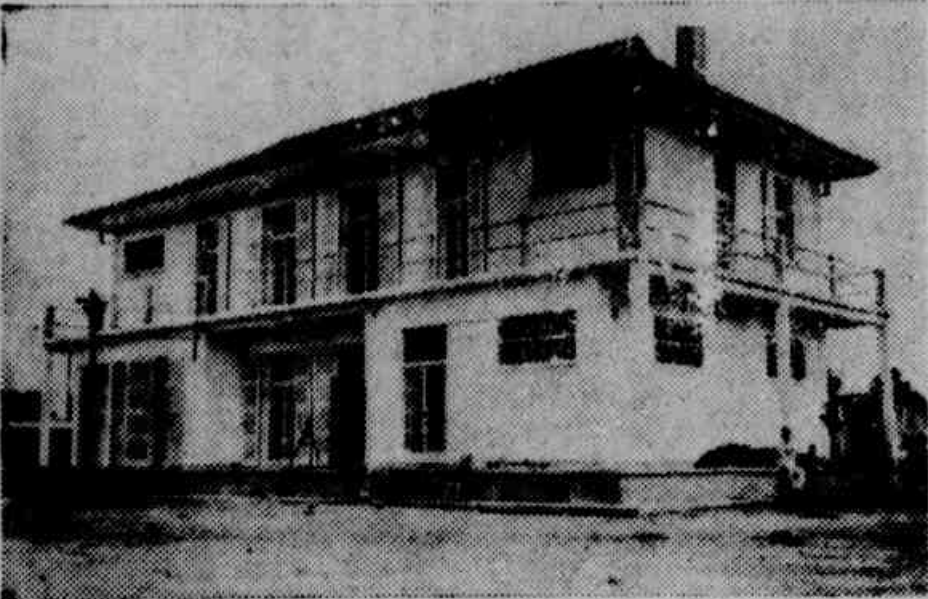
povoado onde a 4 de Maio de 1898 foi inaugurada uma Mesa de Rendias Federais.

Freguezia pela Resolução de 10 de Abril de 1900, e vila, por Lei de 20 de Outubro de 1911, sede do município, por decreto de 2 de Abril de 1919, tornou-se cabeça de comarca, inaugurada a 24 de Fevereiro de 1920.

A industria principal é a pastoril, que abastece de rezes o importante saladeiro, montado nas imediações da vila, sendo recentes a montagem de importante usina para a fabricação de extrato de tanino, com a utilização dos seus quebrachais. (Do livro "Mato Grosso", de Virgílio Corrêa Filho.)



Escola mixta Dr. Manuel Murtinho, de QUEBRACHO



HOTEL-CASINO DA QUEBRACHO BRASIL

E' a região afamada do capim mimoso, do arroz nativo; do capim felpudo; da grama do pantanal; e outros de menor valor forrageiro, como o capim capivara, e capim assú.

Ahi se constitui também o habitat predileto da vegetação

se despraz de comer; o caeté (*Heliconia*); a *Drosera sessilifolia*, cujas folhas de filamentos revestidos de secreção glandular hyalina, prendem os insetos que ahi penetram, e por fim os digerem.

E entre os dois tipos opostos

FAÇA DE SUA VIAGEM UM MOTIVO DE PRAZER

Utilizando os serviços da EMPRESA DE NAVEGAÇÃO

FLUVIAL de "MIGUEIS & CIA. LTDA." que mantém

as seguintes linhas de navegação:

CUIABA — CORUMBA

Saindo os vapores todos os Domingos às 8 hs. do porto de Cuiabá, em combinação com o vapor FERNANDES VIEIRA e com o trem direto que parte de Porto Esperança.

CORUMBA — CUIABA

Saindo os vapores do porto de Corumbá todas as Quintas-feiras. Os vapores aguardam a chegada do FERNANDES VIEIRA que traz os passageiros chegados sábado a Porto Esperança.

CORUMBA — PORTO ESPERANÇA

COM O ÓTIMO VAPOR "FERNANDES VIEIRA"

Aidas de Corumbá todos os domingos levando os passageiros chegados de Cuiabá e que viajarão pelo trem que parte segunda-feira de Porto Esperança; e todas as quintas-feiras levando passageiros para o trem de sexta-feira.

PORTO ESPERANÇA — CORUMBA

O FERNANDES VIEIRA zarpa de Porto Esperança todas as terças-feiras e sábados recebendo os passageiros que chegam em Porto Esperança nesses mesmos dias.

—:o:—

CORUMBA — PORTO MURTINHO E VICE-VERSA duas viagens mensais.

—:o:—

ACEITAM-SE DESPACHOS DE CARGAS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS

AGENCIA Rua 15 de Novembro n.º 1 CUIABA
Endereço tel. MIGUEIS

MATRIZ Rua do Comércio n.º 28 CORUMBA
Endereço tel. MIGUEIS

Norte, além da estação B. de Melgaço, o cerrado sobremaneira se adensa, tornando-se quasi impenetrável, nos charravacais em que os pequenos arbustos se ligam pela japécanga, de fortes espinhos, pela navalha de mico, e outras plantas tecedoras de malhas impenetráveis.

Ambos os tipos de vegetação tendem a transformar-se no intermediário, pelas derrubadas das matas, impostas pelo sistema atual da lavoura, e pelo pisoteio ininterrupto do gado nos campos de criação, especialmente nos arredores dos estabelecimentos pastoris, onde o cerrado vence a vegetação rasteira dos campos, substituindo-a.

Fato idêntico se observa nos pantanais, cujas gramíneas vão gradativamente cedendo o lugar ao esgalhado pateiro, justamente considerado praga impertinente.

Quer nos campos, ou nos cerrados, ou nas matas, à terapêutica se oferecem prestimosos vegetais, de valor curativo, taes como a pugga-de-largato (*Jatropha elliptica*); a arnica; a sete sangrias (*Euphorbia hirtel*).

la); o chá de frade; o fedegoso (*Cassia occidentalis*); o jaborandi (*Pilocarpus*); o velame; a calumba; a douradinha (*Psychotria xanthophylla*); a genciana; a quina (*Chinchona cuiabensis*); e outras mais comuns nos dous primeiros tipos de vegetação: a salsaparrilha (*Smilax syphilitica*); a plumeria, empregada como antidoto das peçonhas ofídicas, e a ipecacuanha, próprias às grandes matas sombrias, que as orquídeas variadas e bromeliáceas enfeitam de flores de rara beleza.

(Do livro "Mato Grosso" de Virgílio Corrêa Filho.)

DEPARTAMENTO DE SAÚDE CENTRO DE SAÚDE DE CUIABA

Senhores paes

Comuniquem, sem demora, ao Centro de Saúde desta cidade o nascimento do seu bebê.

Nós promoveremos imediatamente a sua vacinação contra o mais terrível dos flagelos humanos: a Tuberculose.

S. P. E. S. do D. S.

Casa Florida

Fazendas, Armarinho, secos e molhados

ZACHARIAS BACHA
Compra e venda de Gado

Porto Murtinho
Rua Cel. Ponce sjn
ESTADO DE MATO GROSSO

Importante decisão da Justiça do Trabalho

Dirimida a questão entre o Sr. Tozzi Calvão e a Cia. de Mineração em M. Grosso

Aos cinco dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade de Cuiabá, às treze horas, estando aberta a audiência da Junta de Conciliação e Julgamento desta Cidade, na sala das audiências à rua Barão de Melgaco nº 80, com a presença do Presidente, Dr. José Adolfo de Lima Avelino, e dos vogais, Ulysses Cuiabano, dos empregadores e Clovis Sabo de Oliveira, dos empregados, foram por ordem do presidente apressados os litigantes, reclamante José Tozzi Calvão e reclamada Companhia de Mineração em Mato Grosso, na pessoa do seu Diretor Presidente, João Crisostomo de Oliveira. Presente ambas as partes, acompanhado o reclamante pelo seu advogado Dr. Generoso Ponce de Arruda, e a reclamada pelo seu advogado Dr. Benjamin Duarte Monteiro. Pelo presidente foi dada a palavra aos vogais e votando cada um de per si proferiu a seguinte sentença:

Com a reclamação de fls. 2, pede o reclamante sejam os diretores presidente e secretário da Companhia de Mineração em Mato Grosso, compelidos a lhe pagar a importância de cento e trinta e sete contos duzentos e cinquenta e quatro mil e oitocentos réis (137.254\$800), proveniente do seu saldo de acordo com a conta corrente que juntou. Designado o dia vinte de Outubro passado para se realizar a audiência de Instrução e Julgamento, não teve lugar em face de não terem sido devolvidos os recibos de aviso das notificações, tendo a Junta deliberado fosse adiado o conhecimento da reclamação, quando da volta dos avisos de recepção. Com a petição de fls. 24, pede o reclamado João Crisostomo de Oliveira o adiamento da audiência por motivo de molestia juntando o respectivo atestado, petição que junta aos autos e a conclusão, foi proferido o despacho de fls. 26. A fls. 30 o reclamado João Batista de Figueiredo dá-se por satisfeito apresentando os motivos porque não comparecerá a audiência, em virtude do que foi por despacho de fls. 31, mandado designar nova audiência para o dia três de Dezembro. Nessa audiência as partes compareceram e obtendo a palavra o reclamado João Crisostomo de Oliveira, por intermédio do seu advogado apresentou a defesa escrita de fls. 37 a 40, acompanhada de documentos. Apresentada a proposta de conciliação, não foi aceita pelo reclamado. As partes não apresentaram testemunhas tendo apenas sido interrogado o reclamante. Com a palavra o reclamante para as razões finais alegou que, como empregado mais culto recebia cartas do Diretor Presidente e do Diretor Secretário da Companhia, dando-lhe instruções como proceder com os demais empregados e daí a razão porque era tido pelos demais empregados como patrão e pelas provas que junta terá a Junta a oportunidade de verificar o que alega. Com a palavra para o mesmo fim declarou o advogado da re-

clamada que as cartas trazidas pelo reclamante, longe de socorrer a sua pretensão vinha corroborar a prova feita pela Companhia de não ser o reclamante seu empregado; que o reclamante desde a inicial em que alega custear as despesas do serviço da draga até o próprio fato de contratar e despedir empregados, se coloca na situação do patrão e não na de empregado. A própria confissão do reclamante afirmando perante a Junta que vendeu material da oficina, um automóvel e o produto dos serviços da draga sem ter mandado fazer pagamento algum a Companhia, mostra, sem sombra de dúvida, que o reclamante poderia conciliar essa sua função com qualquer outro absurdo, menos com o de empregado da Companhia. Renovada a proposta de conciliação, ainda não foi aceita. Submetida a reclamação ao Julgamento da Junta foi pelo vogal representante dos empregadores pedido vistas dos autos por vinte e quatro horas, o que foi deferido e designado o dia de hoje para ter lugar a nova audiência. O que tudo examinado:

Considerando que o reclamante foi empregado da reclamada, de acordo com o contrato entre ambos firmado até o funcionamento da draga, que se deu, consoante prova junta ao processo, em 1935; considerando que daí em diante, forçosamente, conclui, mesmo que se despreze o contrato que o ilustre patrono do reclamante tem por caduco, que a posição que o reclamante assumiu no serviço de mineração da draga, foi de um explorador, por conta própria; considerando que o depoimento pessoal do reclamante, aliado a outras provas trazidas pela reclamada, não deixa dúvida alguma de que o reclamante não é empregado da reclamada; considerando que a carteira profissional do reclamante não foi exibida à junta e onde devia estar registrada a sua qualidade de empregado, sua categoria, a entrada para o serviço, valor dos vencimentos, e demais esclarecimentos exigidos por lei; considerando a prova que a reclamada fez de não ter apresentado a declaração exigida pela lei dos dois terços sob fundamento de não ter empregado; considerando que a reclamada juntou uma certidão das peças de um processo que correu perante esta Junta, no qual o reclamante aparece como patrão de um mecânico da draga, no mesmo período em que pretende ser empregado da reclamada; considerando que se o reclamante administrava a draga como preposto da reclamada, não é possível que não tivesse recebido da reclamada uma única carta sua, dando-lhe instruções sobre o serviço, aprovando as suas contas ou admitindo ou despedindo empregados; considerando que nenhuma prova nesse sentido fez o reclamante, não obstante alegar que vendia ouro, material da draga e da oficina e fazia o pagamento das despesas autorizadas pela reclamada; considerando que as

cartas que o reclamante juntou aos autos nenhuma prova fazem a seu favor; considerando que nelas não se diz ser o reclamante empregado da Companhia; sendo de salientar que na do presidente o tratamento e o assunto nela referidos dão, ao contrário, a impressão de uma correspondência de igual para igual, interessados na solução do negócio que a ambos diz respeito; considerando que a prova mais segura de que o reclamante não administrava a draga, em nome da reclamada, está no fato de ter comparecido a esta junta, não faz muito tempo, como patrão do mecânico da draga, aceito a responsabilidade resultante da despedida do operário e pago aqui o que lhe tinha direito, e nem se diga que assim procedeu por equívoco ou ignorância da lei porque o reclamante é pessoa sabidamente culta e ele próprio confessa ser correspondente de jornais americanos; considerando que, se acolheu a sua qualidade de patrão, sujeitando-se a um onus que devia caber à reclamada, numa oportunidade em que poderia compor a reclamada a definir a posição de ambos, foi porque, realmente, nenhuma responsabilidade tinha a reclamada, por trabalhar o reclamante por conta própria; considerando que se pagou o operário, em nome da reclamada, certamente que não se esquecerá de a debitar pela importância despendida e a conta corrente nada acusa a respeito; considerando que sendo ele reclamante patrão, por sua própria confissão, não pode ser empregado de um mesmo serviço, na mesma época; considerando que é importante ressaltar ainda que o reclamante vendeu o material da oficina da draga, um automóvel, toda a produção do ouro, não tendo mandado, como disse no seu depoimento pessoal, coisa alguma para a reclamada; considerando que, se procedente o pedido do reclamante, justo seria que ele fizesse a prova da aplicação do dinheiro obtido com a venda do ouro e outros bens da reclamada para tornar líquido o seu crédito; de vez que não apresentou prova, nem de autorização nem de quitação dessas vendas, e a conta corrente que apresentou, orfão como é, de autenticidade, não pode servir de base para um julgamento; considerando que, pelo que consta dos autos o reclamante não é empregado da reclamada; considerando que, no período que foi o reclamante confessa na sua conta corrente que se acha pago; considerando que a demais o reclamante não apresentou a prova de ser associado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes nem de outras Caixas, onde todos os empregados são obrigatoriamente associados, sendo facultado essa inscrição apenas aos empregadores e interessados; considerando o que mais dos autos constam a Junta, por unanimidade, julga improcedente a reclamação de fls. 2 e condena o reclamante nas custas para que se dá ao processo um valor de um conto de réis. E, para constar,

NOTAS SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

DR. SEBASTIAO BORGES

Registra a data de hoje, o aniversário natalício do Sr. Dr. Sebastião de Campos Borges, Inspetor Agrícola Federal neste Estado, a quem enviamos as nossas felicitações.

FAZEM ANOS HOJE:

— A Sra. Maria Augusta de Arruda e Sá, filha do Sr. Tte.-Cel. Eudoro Corrêa de Arruda e Sá, ilustre oficial do Exército.
— O Sr. Mario Zorron Marques.
— O Sr. José Delmido da Costa, funcionário público estadual.
— A menina Alanita, filha do Sr. Luciano Dias, funcionário da Imprensa Oficial, e da sua exma. esposa D. Laura Lopes Dias.
— O jovem Roldão Nunes Ferraz, filho do Sr. Cel. Soter Nunes Ferraz.
— A exma. sra. D. Porcina Pinto Constantino.
— O Sr. Frederico Pinto Cadeo.
— Festa hoje, a sua data natalícia a Sra. Alzira Silva.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

— O Sr. Prof. Eucário de Figueiredo, Tesoureiro da Polícia Civil do Distrito Federal.
— O menino Edson, filho do Sr. Palmiro Ponce de Arruda (2.º aniversário).
— A Sra. Prof. Maria da Conceição Moreira.
— A exma. sra. D. Maria Lemos Trigo de Loureiro, ex-deputado federal.

— A Sra. Maria Leite de Souza.
— O advogado Catão das Neves, residente no Rio de Janeiro.
— A Sra. Demetilde Corrêa da Costa.
— A Sra. Maria Catarina de Figueiredo.
— O Sr. Mario de Aquino.
— A exma. sra. Maria Amorim de Souza, esposa do Sr. Dr. Armand de Souza, Desembargador aposentado.

FIZERAM ANOS ONTEM:

— A exma. sra. D. Ana Rondon, esposa do Sr. Tte. Mamede da Silva Rondon.
— O Sr. Nicola Sava Leventi.
— O Sr. Antônio Tenuta.
— O menino João Batista de Arruda e Sá, filho do Sr. Tte.-Cel. Eudoro Corrêa de Arruda e Sá, distinto oficial do Exército e ex-comandante do 16.º B. C.
— A inteligente menina Alda Viçgas, filha do Sr. João Gervasio Viçgas, Contador da Imprensa Oficial.
— O Sr. Arlindo Nicolino de Oliveira, Sargento do 16.º B. C.

BATATAS NOVAS, charutos de diversas marcas, maçãs grandes, alpeste argentina, Azeite português e muitos outros artigos são encontrados no ARMAZEM JOÃO LOPES.

3-1

CONCLUSÃO DE CURSO

Com notas distintas acabam de concluir o curso especializado do 2.º Grau, os Srtas. Julia Enos dos Santos, Robélia Francisca Joazequin, Benedita de Figueiredo e Alcy de Lima Bastos. As nossas felicitações.

CASAMENTOS

— Realizou-se ontem, nesta cidade, na residência do Tte.-Cel. Daniel de Queiroz, o enlace matrimonial do Sr. Benedito Clodaldo Barreto com a Sra. Maria do Carmo Rodrigues, filha do Capitão José Rodrigues, oficial da Força Policial do Estado.

— Efetuou-se ante-ontem, nesta Capital, o casamento da Sra. Marcelina de Araújo com o Sr. Laurindo Rodrigues de Arruda.

— Uniram-se, ontem, pelos laços matrimoniais, nesta cidade, a Sra. Maria Auxiliadora Daubian e o Sr. João Leitch.

— Foi realizado ontem, nesta cidade, o casamento do Sr. João Albino de Melo com a Sra. Nicolina de Jesus.

— Realizou-se ontem, civil e religiosamente, o casamento da distinta senhora Maria da Conceição Epaminondas com o Sr. Aureliano dos Santos Malhado.

— A jovem esposa é filha do nosso companheiro de trabalho Sr. Jeová de Pinho Maciel Epaminondas e de sua exma. sra. D. Rosa Curvo Epaminondas.

Parabéns.

— Realizou-se ontem às 18 horas civil e religiosamente, em a residência do Sr. Ernesto Antonio da Costa, o enlace matrimonial de sua filha D. Joana da Costa com o Sr. Eduardo Jorke, ministro da Igreja presbiteriana. Testemunharam o ato civil por parte do noivo o Sr. Francisco Grezzi Filho e D. Maria Isabel Grezzi e por parte do noivo o Sr. Pastor Augusto José de Araújo e D. Iza Lima de Arruda.

O ESTADO cumprimenta cordialmente o futuro par.

JANTAR DANSANTE

Realiza-se hoje no "Grande Hotel de Mato Grosso", mais um jantar-dansante oferecido à alta sociedade cuiabana. O concessionário do nosso primeiro estabelecimento no gênero, sorteará hoje um delicado brinde entre as habilitadas do jantar dansante. Tocará uma ótima jazz.

LEON PALMA DE CARVALHO

tendo de seguir para Belo Horizonte e, não sendo possível despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e colegas, envia-lhes o seu abraço, pedindo-se as suas ordens à rua Almoré 152, naquela Capital.

VIAJANTES

DR. ARETINO CAVALCANTI DE MATOS

Segue hoje para Corumbá, a bordo do vapor "Guaporé", da Empresa M. suels, o Sr. Dr. Aretino Cavalcanti de Matos, médico-chefe do Centro de Saúde desta Capital.

DR. ALINOR DE LIMA BASTOS

Também pelo "Guaporé", segue hoje com destino ao Rio o Dr. Alinor Bastos, professor do Liceu Cuiabano e cirurgião dentista nesta Capital.

COMTE. EDGAR DE OLIVEIRA. Regressou pelo último avião, para Corumbá, o Sr. Comte. Edgar de Oliveira, Capitão dos Portos do Mato Grosso.

— Procedentes de Herculândia, chegaram, ontem, a esta Capital, pela jardineira da Empresa Norte Sul, os professores Srtas. Elza de Almeida e Clarice Rondon, do Grupo Escolar daquela localidade.

FRANCISCO RODRIGUES Mecânico com 12 anos de prática. Concertos, limpezas, reformas e pinturas, de máquinas de escrever, calcular, registradora e micrografo.

Serviço pronto e garantido. Preços reduzidos. Praça Conde de Azambuja, n.º 5 (Mandioca)

A SUA OPORTUNIDADE

DE POSSUIR UM BOM CARRO USADO!

CHEGOU, enfim, a sua oportunidade de possuir um bom carro usado. Os Revendedores Ford acabam de abrir uma notável venda dispondo de selecionado estoque, oriundo das trocas deste ano. Eles lhe apresentam uma série variadíssima de marcas, tipos e preços a seu alcance e, ainda, a garantia da Etiqueta Azul, símbolo de confiança.

VISITE o estabelecimento FORD MAIS PRÓXIMO




PEDRO BIANCARDINI, Concessionário FORD.
Rua 13 de Junho, 119 — Cuiabá.

A viagem do Interventor Federal ao leste

Outros discursos pronunciados em Alto Araguaia e Itiquira

O Sr. Esmeraldo Marinho, estafeta municipal de Alto Araguaia, pronunciou o seguinte discurso em nome do Prefeito Cacião Hugueney, por ocasião da visita do Interventor Julio Müller àquela localidade:

"Exmo. Sr. Bel. Julio Müller, DD. Interventor Federal, Exma. Sra. D. Maria de Arruda Müller; Distinto Cap. Duprat. Meus Srs. Exmas. Sras.

Fala. Pela primeira vez registramos na história de Alto Araguaia, a visita íntima de um Chefe de Estado, acompanhado de uma comitiva fidalga e de sentimentos nobres.

Essa hora Exmo. Sr. Interventor, constitui para o povo deste grande Município, um gesto de remarcado altruísmo por parte de V. Excia. e de vossa Exma. Sra., dando-nos uma perfeita compreensão dos deveres de V. Excia. para com os atos do vosso alto cargo, inspirando-nos, desse modo, verdadeiros sentimentos de amizade e respeito a V. Excia. merecendo por isso as nossas melhores homenagens.

Exmo. Sr. Interventor Federal. Discorrer neste momento a gestão de V. Excia. como Chefe do Executivo Matogrossense durante o quadriênio que findou, seria uma tarefa difícil para mim, porque a restauração de Mato Grosso, é uma coisa sobremaneira conhecida, não só dos vossos co-estaduanos, mas por todos que aqui têm procurado radicarem-se, os quais vêm acompanhando o vosso trabalho as realizações do vosso Governo. Militando neste grande Estado há 12 anos, tenho observado a sua evolução e o seu formidável progresso.

Como aventureiro, procurando também as gemas preciosas que se escondem no sub-solo desta terra maravilhosa, vejo hoje as antigas comatelas transformadas em cidades, engalanadas para receber e saudar V. Excia. na vossa grandiosa obra de ver e observar, para, dentro de suas possibilidades, dar-lhes um sentido perfeitamente estrutural. Visitando o Leste Matogrossense, V. Excia. poderá aquilatar da sua formação e do seu progresso. Essa visita, Excia. é um dos efeitos mais salutares de uma administração, porque somente V. Excia., poderá dizer-nos o que precisamos e o que podemos obter. Desse modo é que o Estado Novo, vem completando sua obra de renovação, especialmente no Estado de Mato Grosso, onde o Governo de V. Excia. não tem sido adstrito somente aos vossos interesses pessoais, estando acima de quaisquer dúvidas ou prognósticos insensatos.

Exmo. Sr. Interventor Julio Müller, sua DD. esposa e Cap. Duprat. O povo de Alto Araguaia, aqui reunido, por meu intermédio sauda VV. Excias., dando-vos os nossos melhores votos de boas vindas, pedindo ao Altíssimo iluminar os vossos espíritos, para a grandeza de Mato Grosso que será também do Brasil. Sede Benvidos".

EM ITIQUIRA

Discurso pronunciado pelo cirurgião-dentista Julio dos Santos.

Exmo. Sr. Dr. Julio Müller D. D. Interventor em Mato Grosso.

Exma. Sra. D. Maria Müller, primeira dama da alta sociedade matogrossense; D.D. Sr. oficial auxiliar do Governo; Ilustre e brilhante comitiva: eu vos saúdo.

O povo de Itiquira, tem a subida honra de receber hoje, nos seus braços, o apóstolo da dignidade administrativa, o homem que tem a força motriz da espécie humana, o homem que progride, prospera e cresce, o homem que tem a sua base na inteligência, o seu centro no coração, a sua cúspide na vontade, o homem que tem a grandeza do caráter e que tem o anhelo supremo da vida!

Com este elemento precioso ariado, ao fôgo de amor pelos seus comandados; o povo de Itiquira, lança um pleito de homenagem ao D.D. Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, pela escolha feliz que teve, de entregar as rédeas administrativas do Estado de Mato Grosso, ao homem que tem a força motriz da espécie humana, o homem que progride, prospera e cresce, o homem que tem a sua base na inteligência, o seu centro no coração, a sua cúspide na vontade, o homem que tem a grandeza do caráter e que tem o anhelo supremo da vida!

olhar e preocupação, encerra grandemente o amparo às classes, especialmente à dos garimpeiros; e dentro da administração do seu governo, Itiquira ha de viver e progredir!

E mistér pois; que esta data de hoje, seja escrita com pena de ouro, nas páginas do album de Itiquira, recordando a triunfal visita do Dr. Julio Müller e de sua Exma. Sra.

Exma. Sra. D. Maria Müller: aceita esta pequenina homenagem do belo sexo e destas creancinhas de Itiquira: apesar desse número pequenino, mul resumido de senhoras e senhorinhas, porém, é um conjunto de fé e harmonia: bem compreende V. Excia. que a harmonia é a lei do equilíbrio necessário a toda virtude: é a lei da proporção que encerra a própria harmonia, quer de Deus, quer da humanidade, ela é a pedra angular desta instituição, como o é de todo Universo.

Bem compreendido, harmonia é também amor, é a nivelção racionalmente espiritual de todos os seres: isso quer dizer, e falar das santas e prodigiosas virtudes do seu coração magnânimo e altruístico.

Nós sabemos Excia., que o seu pensamento irradia constantemente pensando nessas creanças que precisam do seu desvelo: e é para elas que pedimos um olhar de comisseração dando-lhes: pena, papel e livros: porque são elas a futura barreira inexpugnável para a defesa do nosso amado Brasil. Povo de Itiquira, ajudai-me erguer um vibrante e caloroso viva ao supremo magistrado do Estado, Dr. Julio Müller.

Viva S. Excia. Interventor do Estado!

O retrato do Interventor Julio Müller no Palácio da Justiça

Amanhã, comemora-se em todo o país o "Dia da Justiça", realizando-se, justamente num dia de grande significação para os que militam e prestam serviços nos tribunais de justiça, a solenidade da colocação do retrato do exmo. sr. Interventor Julio Müller, no salão nobre do Palácio da Justiça, onde está sediado o Tribunal de Apelação do Estado.

Para a solenidade que será realizada às 10 horas, recebem atenciosos convites do Sr. Desembargador Amarílio Novis, Presidente do Tribunal.

Vai responder pela Chefia de Polícia

Em virtude de uma portaria baixada pelo Dr. Secretário Geral, foi designado o Tenente Coronel Crescencio Monteiro da Silva, da Força Policial do Estado, para responder pelo expediente da Chefatura de Polícia, até ulterior deliberação do Governo do Estado.

A aludida portaria foi publicada ontem, no "Diário Oficial".

REUNI-SE A COMISSÃO DE PROMOÇÃO DO EXERCITO

RIO, 5 (A. N.) — Esteve reunida a Comissão de Promoções sob a presidência do General Silva Junior, Comandante da 1.ª Região Militar e da 1.ª Divisão de Infantaria, em segundo e ultimo escrutínio, para completar os quadros de acessos para as próximas promoções de De-

A primeira dama do Estado

FAZ ANOS NO DIA NOVE D. MARIA DE ARRUDA MÜLLER

E' merecida e entusiasticamente grata ao coração do povo de Cuiabá e de Mato Grosso a efemeride de 9 de Dezembro que assinala o aniversário natalício da primeira dama do Estado, a exma. sra. d. Maria de Arruda Müller.



D. MARIA DE ARRUDA MÜLLER

A primeira vista poderá parecer que o primado de que D. Maria de Arruda Müller desfruta lhe advenha somente da elevada posição ocupada pela personalidade marcante do seu exmo. esposo, o Bel. Julio Strubing Müller, Interventor Federal no Estado.

Não há duvida que o destacado cargo de seu exmo. esposo lhe serve de moldura verdadeiramente notável, mas o que ressalta de suas assinaladas qualidades de inteligência, distinção e bondade é que a ilustre aniversariante do dia nove é de fato uma pessoa que nasceu para, sob a égide da glória, reverberar aos esplendores da merecida consagração do povo.

Para entretecer a clâmide inconsutíl de que a gratidão publica circunda a personalidade de D. Maria Müller bastaria lançar mão dessa iniciativa já hoje vitoriosa da fundação do Abrigo do Bom Jesus.

No Rio de Janeiro avulta pelas obras de assistência social, num halo de luz, para o culto do presente e do futuro, a primeira dama do Brasil — D. Darcí Vargas. Em Cuiabá, seguindo as pegadas da Mãe dos pobres do Distrito Federal, ai está a Mãe dos pobres de Mato Grosso.

Por tudo que vimos dizendo o ESTADO apresenta à exma. sra. d. Maria de Arruda Müller os seus respeitosos e efusivos cumprimentos, tornando-os extensivos ao seu ilustre esposo.

zembro corrente. As respectivas listas contendo os nomes dos oficiais em condições de serem promovidos pelos princípios de merecimento e de antiguidade deverão ser entregues ao Ministro da Guerra ainda nesta semana para o necessario encaminhamento ao Chefe do Governo.

ESPORTES

A peleja de hoje entre as turmas do Mixto e do "It"

O ENCONTRO SERA EFETUADO NA QUADRA DA RUA CANDIDO MARIANO

MIXTO S. C.

Odemar — Gioconda — Nildo Elzinha — Naly — Zilda Reserva: Lourdes e Alda.

Um herói obscuro

malária é doença dos campos; por isso o homem rural, o que cuida de cultivar a terra, torna-se evidentemente a sua maior vítima. Quando chega a época das colheitas, quando o trabalho é mais imperativo, chega também a época das febres, e o pobre agricultor, sobretudo o que trabalha por conta própria, vê muitas vezes perdidos os seus esforços de meses, justamente porque as safras o retém no leito. Esse homem entretanto é um herói obscuro, luta bravamente, e mesmo no intervalo do seu acesso terçã, continua a tratar da terra.

Nos laboratórios também silenciosamente se trabalha. Sábios desinteressados estudam o problema da cura definitiva da malária, buscando novos medicamentos e aperfeiçoando os já existentes. E os específicos ai estão para provar que nem todo o trabalho tem sido perdido. O Maleitosan Fontoura, um desses específicos, satisfaz plenamente, pois está provado que cura com rapidez a malária, rapidamente notando-se febre depois do terceiro dia de tratamento. Usando-o, o homem rural já não terá o resíduo do seu trabalho prejudicado em vários dias da semana.

O Maleitosan Fontoura é um valioso elemento na cura da malária, por ser eficiente, econômico e inofensivo, acessível pois, aos doentes dos mais remotos do nosso país.

Jornalista Paulo Porto

Festeja amanhã a data alvicaireira de seu natalício o nosso distinto companheiro de trabalho, o jornalista Paulo Porto. Modesto, escondendo no mistério do retraimento a sua comprovada eficiência, Paulo Porto é um valor que se afirma no esforço da realidade operante e fecunda.

Não é de hoje que Paulo Porto vem cooperando conosco. Desde o tempo de Arquimedes Lima a sua dedicação tem sido das mais comprovadas, bastando para medir a sua capacidade ler-se o que este diário publicou a seu respeito o ano passado.

Solidários com os elogios de ontem e de hoje abraçamos cordialmente o prezado amigo.



DR. PAULO PORTO

Paulo Porto ofereceu ontem, no Grande Hotel, um cocktail aos seus amigos, por não poder fazê-lo amanhã, quando já se encontrará viajando para o Rio de Janeiro, em gôso de férias. Abraços e votos de felicidades. Boa viagem e breve regresso.

Novos donativos para o «Abrigo do Bom Jesus»

Recebido de 20 cartões vendidos no Grupo Escolar "Senador Azeredo" 200\$000

Recebido de 22 cartões na Esc. Modelo Barão de Melgaco 220\$000

Recebido de 10 cartões vendidos na Força Policial 100\$000

Recebido no Colegio S. Francisco em Poxoreu 12\$400

Recebido da Escolas Reunidas em Poxoreu 60\$000

Venda avulsa de 12 cartões 120\$000

Venda em Lageado de 61 cartões 4:990\$000

5:702\$400

Despesas conforme recibos 101\$000

5:601\$400

Recebido do Aero Clube 130\$300

Recebido do resultado do Cinema 252\$000

5:983\$700

AVISO

Previne-se que o prazo para pagamento amigável dos impostos de décimas prediais e alvará de licença dos contribuintes de industria e profissão vence a 31 do corrente às 10 horas.

RETRETA

Sob a regência do mestre Julio Loureiro, a banda de musica do 16.º B. C., fará uma retreta, hoje no jardim da Praça Alencastro, obedecendo o seguinte programa:

I PARTE

Dobrado — Lembrança do Ferreiro — De João Ferreira.

Valsa — Fascination — De F. D. Mancheti.

Fox Trot — São Francisco — De Brauliano Kaper.

Samba — Pelo amor que tenho a ela — De Antonio de Almeida.

Marcha — Creança louca — De Aguiro de Melo.

II PARTE

Grande Valsa — Destiny — De Sidney Barnes.

Samba — Quando o amor morreu — De Walfrido Silva.

Canção — Maguas de Caboclo — De Delcival de Aguiro.

Marcha — Uma coisa louca — De Enéas.

Retirada com o Dobrado — Neusa.